

Na 3ª Vara Esta Manhã, Nova Audiência do Processo Contra Prestes

Hoje, às 20 Horas, na A.B.I. a Grande Festa dos 3 Milhões

VARGAS E A LIGHT

CONTRA A JORNADA DE OITO HORAS

PARA ATENDER A IMPOSIÇÃO DO POLVO CANADENSE, O GOVERNO OBRIGA OS OPERÁRIOS A TRABALHAR 9 HORAS E 36 MINUTOS POR DIA, PASSANDO POR CIMA DAS LEIS DO PAÍS E DE UMA CONQUISTA INTERNACIONAL DO PROLETARIADO

No Processo-Farsa Contra Luiz Carlos Prestes

Deverá depor, hoje, às nove horas da manhã, o dr. Milton Lobato

REALIZA-SE hoje, às 9 horas da manhã, na 3ª Vara Criminal, na Rua D. Manoel, mais uma audiência do processo que os imperialistas americanos mandaram mover contra Luiz Carlos Prestes e demais dirigentes do Partido Comunista do Brasil.

Deverá depor, como testemunha de defesa, o dr. Milton Lobato.

Nesse processo, a defesa acusa: O processo o novo do por um governo de agentes da dominação estrangeira. Dirige-se contra os patriotas brasileiros. Mas estes não caem em defesa e espontaneamente os olhos do povo o verdadeiro movel de seus acusadores.

Assim, a construída farsa jurídica, armada pelo governo Vargas, com apoio da atual justiça de classe, tem efeito contraproducente. As audiências comparecem numerosas pessoas que acompanham com interesse os depoimentos das testemunhas de defesa, depoimentos que na verdade constituem verdadeiros libelos, denunciando os responsáveis pela terrível situação em que se encontra atualmente nossa pátria, seguida por tristes americanos, amarrada ao atraso e ao obscurantismo de um sistema econômico baseado no latifúndio, com suas forças econômicas entravadas, com o povo lutando contra as piores dificuldades.

Deve comparecer à audiência de hoje o maior número possível de cidadãos.



Novo golpe do Pai dos Pobres na classe trabalhadora: para servir os patrões da Light, um órgão do governo, o Conselho Nacional de Água e Energia, resolveu, passando por cima da legislação vigente e pondo de lado uma conquista do proletariado internacional, impor aos operários brasileiros, a jornada de trabalho de 9 horas e 36 minutos.

ANTECEDENTES

A Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, com o apoio de sua congêneres paulista, como informou IMPRENSA POPULAR, aceitando as restrições impostas pela Light ao consumo de eletricidade e assumindo posição contrária à da grande maioria de pequenos e médios industriais prejudicados pelo racionamento, colocou-se terminantemente contra o pagamento do salário integral aos operários, uma vez estabelecida a semana de cinco dias, que com a jornada de nove horas de trabalho resultaria em 48 horas de trabalho semanal. O Ministério de Vargas resolveu então impor aos trabalhadores uma jornada de 9 horas e 36 minutos, para satisfazer aos interesses dos grandes industriais.

O NOVO HORÁRIO

De acordo com a decisão do Conselho de Água e Energia Elétrica, estabelecida a semana de cinco dias, o horário para o funcionamento das fábricas será das 7 às 17,36 horas com um intervalo de 1 hora para almoço e 16 minutos para banho. (CONCLUI NA 5ª PAG.)

IMPRENSA POPULAR

ANO VI - Rio, Sábado, 19 de Setembro de 1953 - N.º 1.605

Finalmente, às 20 horas, o auditório da ABI acolherá os estudantes, os amigos e leitores da IMPRENSA POPULAR, para a grande Festa dos Três Milhões.

O povo carloco, a quem estarão abertas as portas da Associação Brasileira de Imprensa, irá comemorar hoje à noite um marco vitorioso na campanha para auxiliar o reequipamento dos jornais populares.

No decorrer da festa de hoje serão distribuídos, pela Comissão Carioca da Campanha, prêmios aos ajudantes que cobriram, duplicaram ou triplicaram as suas cotas individuais. Os clubes Mota Lima, Eugênio Alvaro Moreira, Antônio Barbosa, Manifesto de Agosto e Milton Prado receberão flâmulas por ter ultrapassado a sua norma quinzenal.

Um momento de graça e alegria, durante a Festa dos Três Milhões, será o desfile das candidatas ao título de Rainha da IMPRENSA POPULAR. Len Quaresma, Maria Vilany, Jandira da Silva, Ivanilde Leite e Irene dos Anjos, as cinco primeiras classificadas até o momento, receberão também prêmios e lembranças.

Uma estatua de bronze será entregue aos ajudantes do Boticário da Comissão Lafete Fonseca, por se terem distinguido nos comandos de venda dos jornais do povo.

Grande show animará a Festa dos Três Milhões. Dele participarão os artistas Modesto de Souza, Carlos Coutinho, Jaramara, Joe Lester e outros cujos nomes não foram ainda revelados para que esta parte constitua, como já se divulgou, a "Noite das Surpresas".

44 Parlamentares Pernambucanos Apoiam o Plebiscito Pela Paz

Deputados, professores, fazendeiros, líderes evangélicos e oficiais do Exército depositam seu voto por entendimentos pacíficos — Circula no Recife o jornal "O Plebiscito"

RECIFE, 18 (Do Correspondente) — Quarenta e quatro parlamentares pernambucanos já deram o seu apoio à campanha por entendimentos pacíficos. Entre eles figura o deputado federal Edgar Fernandes, vinte e três vereadores do Recife e vinte deputados estaduais.

GRANDE REPERCUSSÃO

O Plebiscito, promovido pelo Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, alcança neste Estado uma grande repercussão. Já circula no Recife o jornal "O Plebiscito", com amplo noticiário do desenvolvimento da campanha e artigos a respeito dos benefícios que trará ao povo brasileiro a adoção de uma política de paz no mundo inteiro.

VOTAM DEPUTADOS

Dois deputados estaduais compareceram às urnas do Plebiscito para depositar o seu voto: o capitão Olímpio Ferraz, advogado José Mixto, fazendeiro Guetone Alencar.

DIRIGE-SE AOS POVOS O CONSELHO MUNDIAL DA PAZ

Que se mostrem vigilantes para impedir o reinício da guerra na Coreia, impor o fim da guerra na Indochina, afastar a ameaça do renascimento do militarismo alemão e conseguir dos governos negociações e acordos em todos os terrenos.

(Leia na 3ª página)

PROTESTO NA ASSEMBLEIA CONTRA A INTERDIÇÃO DE NOTÍCIAS DE HOJE

(Leia na 3ª pag.)

Um Sub-Prévocador

EM VÁRIOS jornais da tarde apareceu ontem mais um pratão anticomunista, oferecido por um sr. Renan França, que nada tem de francês e muito menos de Renan. Este homem-contradição esteve recentemente no IV Festival da Juventude Pro-Paz e Amizade, em Bucareste. Como, devido à viagem, tivesse perdido seu emprego de locutor numa rádio-amadora desta Capital, o filho Renan resolveu fazer média com a reação para conseguir novo emprego.

Que disse Renan? Querendo, a qualquer preço, caluniar a Humanidade, disse duas bobagens contraditórias. Primeiro, ao povo rumeno está agarrado a preferir lutar até morrer. Segundo, ao povo rumeno deseja a guerra.

Em que ficamos? Que quer afinal, segundo esse calunioso da quinta classe, o povo da América? A liberdade ou a guerra até morrer?

Também disse o entravado de zadia que o povo rumeno tem o raciocínio dirigido. De lá isso e imediatamente se pôs em campo, procurando entregar seu fraco raciocínio à direção do primeiro patão que lhe queira alugar a inteligência de caranguejo.

Na galeria dos detratores dos países do campo do socialismo e da paz esse Renan certamente conseguiu descer até ao ponto de se colocar na posição de subprévocador. Desceu mais que o professor Picard em seu último mergulho.

ELEITO O DELEGADO HOTELEIRO AO III CONGRESSO SINDICAL



Em reunião no Sindicato dos Hoteleiros, com a presença de mais de 300 trabalhadores, foi eleito, ontem, o trabalhador MILTON ARRU DA, para representar a corporação no III Congresso Sindical Mundial. Na 5ª página, damos reportagem do reunião, na qual colhemos o flagrante acima.

MANIFESTO DO CEPEN:

Impedida a Standard Oil de Explorar o Petróleo Brasileiro

O texto final da Petrobrás é, indiscutivelmente, uma vitória do povo — A campanha prossegue e os patriotas devem exigir imediatamente a nacionalização do comércio distribuidor atacatista, que está em mãos dos tristes

O Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional divulgou o seguinte manifesto:

Arrecadação Nacional da Campanha Pró-Imprensa Popular	
S. PAULO	1.112.937,00
DISTRITO FEDERAL	567.664,00
Estado do Rio de Janeiro	313.385,00
Minas Gerais	50.000,00
Rio Grande do Sul	71.370,00
Espírito Santo	40.320,00
Maritimos	376.580,00
Jornais	100.456,00
Ceará	53.000,00
Paraná	1.800,00
Bahia	30.000,00
Amazonas	4.800,00
TOTAL	3.312.646,00

No computo por porcentagem, o Distrito Federal está vencendo São Paulo, pois já recolheu 36,2% do sua cota contra 12,1% dos paulistas.

AO POVO BRASILEIRO

A transição do projeto de lei sobre a exploração e industrialização do petróleo brasileiro chegou ao seu término com o pronunciamento da Câmara dos Deputados sobre as emendas do Senado. O Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional constata com patriótica satisfação que esse pronunciamento representa uma derrota dos tristes estrangeiros e de seus aliados nacionais.

A rejeição das emendas entreguistas do Senado, especialmente a de número 32, conhecida como emenda Isidoro, (CONCLUI NA 5ª PAG.)

HERBERT MOSES

Pelo Reatamento de Relações Com a URSS

MANIFESTA-SE O SR. HERBERT MOSES

Ocupado por nossa reportagem, o sr. Herbert Moses, Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, se pronunciou favoravelmente ao reatamento de relações com a União Soviética.

O Presidente da ABI frisou:

Por Ordem do Embaixador Americano

A Companhia Vale do Rio Doce suspendeu os embarques de minério para a Polônia — Num ofício que é autêntico modelo de falta de sentimento patriótico, o "yes man" Sá Lessa confirma a denúncia de "El Siglo" de Santiago

Em ofício publicado no "Diário do Congresso" confirma-se plenamente a denúncia do jornal "El Siglo" de Santiago do Chile, de que o governo americano interfeiriu junto aos "yes men" do governo Vargas, impedindo que nosso país continuasse vendendo minério de ferro à Polónia e à Tchecoslováquia, por preço superior ao que os tanques nos pagam.

CONFIRMAÇÃO

Respondendo a requerimento de informações apresentado na Câmara pelo sr. Orlando Dantas, o presidente da Cia. do Vale do Rio Doce, sr. Francisco de Sá Lessa, informou, por intermédio do Ministério da Fazenda, que...



Trabalhadores da Telefônica, entre os quais diretores do Sindicato e membros da Comissão de Ajuda reúnem-se diariamente no Sindicato, em assembleia permanente.

Intensifica-se a Luta na Telefônica

Comparecerão em massa à mesa-redonda de segunda-feira no Ministério do Trabalho — Nenhum acordo será firmado sem prévia aprovação da assembleia

Os trabalhadores da Cia. Telefônica comparecerão em massa ao Ministério do Trabalho, a partir das 16 horas da próxima segunda-feira, quando terá lugar na Comissão de Dissídios uma mesa-redonda entre a diretoria e a Comissão de Ajuda de seu Sindicato e os representantes da empresa.

FRANCO ENTUSIASMO

Nossa reportagem esteve no Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas, constatando o entusiasmo dos associados pela nova fase da luta em que estão empenhados. Apesar da chuva que caiu desde as 17 horas, quase uma centena de trabalhadores se concentraram, discutindo as medidas a tomar no sentido de assegurar um grande comparecimento à mesa-redonda de segunda-feira. E ouviram por nossa reportagem manifestarem sua certeza de vitória. (CONCLUI NA 5ª PAG.)

ENCERRADO O CONGRESSO CONTRA A CARESTIA

Na sede do Sindicato dos Marceneiros encerrou-se ontem o Congresso Contra a Carestia. Presentes as delegações de fábricas e bairros, representantes de sindicatos e organizações operárias e associações populares, foram apresentados os relatórios das diversas comissões de tese, que debateram os pontos constantes do tema do Congresso nas reuniões plenárias que precederam o ato de encerramento.

RESOLUÇÕES

Aprovados os relatórios, que chegaram a conclusões acertadas sobre os problemas que foram objeto de debates nas reuniões plenárias, tais como: carestia dos gêneros de primeira necessidade, carestia de habitação, carestia dos transportes e das comunicações. (CONCLUI NA 5ª PAG.)

O DIREITO DE GREVE

Anteontem realizou-se no Ministério da Justiça, sob a presidência do sr. Tancredo Neves, a primeira reunião da Comissão designada para elaborar o anteprojeto de regulamentação do direito de greve, já submetido, em caráter de urgência, ao Conselho Mundial da Paz. E eis que na primeira reunião, tomada pela comissão nomeada pelo Ministério da Justiça, se confirma este intento de elaborar uma verdadeira lei antigreva.

O ponto de partida do anteprojeto — ficou assentado na reunião de anteontem — é o de elaborar uma lei que torne impossível a influência de injunções políticas na catapulta das greves. O bastante para extinguir o direito de para-lisar o trabalho.

Para os trabalhadores a greve é, em primeiro lugar, uma arma de luta em defesa de seus interesses econômicos, meio de defesa contra a cupidiz dos patrões e a política patronal do governo. Qualquer que sejam os seus objetivos imediatos e os aspectos que tome, a greve não deixa nunca de ser luta política, pois se enquadra dentro da batalha de classes que travam continuamente exploradores contra explorados. E tanto mais extensa seja o movimento grevista, mobilizando contingentes mais vastos do proletariado, tanto mais claramente assume este aspecto de luta política. Nenhuma grande greve se realiza, não importa por que reivindicação, sem provocar um agudamento da luta política, sem determi-

nar uma tomada de posição das classes que se defrontam, dos partidos políticos, do governo e seu aparelho estatal.

Que significa, pois, tornar impossível a influência de injunções políticas nas greves, como quer o Ministério da Justiça? Em última análise subordinar o direito de greve aos interesses políticos — através dos quais se escondem os interesses econômicos — dos patrões. E esses interesses são a negação da própria greve. É evidente que toda vez que o governo sinta contrariados seus interesses políticos, que são, fundamentalmente, os dos patrões, terá sempre, com uma tal regulamentação do direito de greve, mais uma arma para investir contra os trabalhadores.

A luta de todos os trabalhadores para derrotar o projeto que o Ministério da Justiça está elaborando é, por isso, uma necessidade imediata e se coloca como um dos principais aspectos, neste momento, da luta pela liberdade sindical e pelos direitos constitucionais.

Dirige-se aos Povos O Conselho Mundial da Paz

Que se mostrem vigilantes para impedir o reinício da guerra na Coreia, impor o fim da guerra na Indochina, afastar a ameaça do renascimento do militarismo alemão e conseguir dos governos negociações e acordos em todos os terrenos

VIENA (Por via aérea) — O Bureau do Conselho Mundial da Paz, em reunião realizada na primeira quinzena de setembro, nesta Capital, aprovou a seguinte Resolução:

«O Bureau do Conselho Mundial da Paz, reunido pela primeira vez após o término das hostilidades na Coreia, salda esta vitória da causa da Paz.

O Bureau examinou o desenvolvimento da campanha lançada a 20 de junho de 1953 pelo Conselho Mundial da Paz para exortar os povos a exigir de seus governos que negociem e se entendam.

A acolhida dispensada a este pacto em separado, com Signatário, que rechaçou o armistício, excluiu a Índia da Conferência Política; exigiu, antes de qualquer negociação sobre a Alemanha, a aceitação do renascimento do militarismo alemão, e quer tornar impossível o acordo.

Hoje em dia, já nenhum homem de Estado se atreve a opor-se abertamente à negociação. Mas o curso recente dos acontecimentos impõe ao Bureau do Conselho Mundial da Paz, o dever de apelar aos povos para que se mostrem vigilantes.

A palavra negociação é empregada a título para encobrir empresas contrárias à solução pacífica das divergências internacionais. Não é negociar apresentar constantemente condições prévias e querer de antemão a forma e o conteúdo das negociações. Fazer proceder uma negociação sobre a Coreia, de um

O que os povos querem é a negociação de boa fé, e a pura honesta do acordo, em todos os terrenos, através de soluções aceitáveis para todos. Pedem o respeito à Carta da ONU. Pedem que a República Popular da China ocupe na Organização das Nações Unidas o posto a que tem direito. Consideram que a solução dos grandes problemas internacionais e a organização da paz não podem ser realizadas sem a participação da China.

A ameaça de uma bomba atômica faz pensar sobre a humanidade exige a urgente proibição de todas as armas de destruição em massa.

O fardo insuportável e perigoso das despesas militares deve ser aliviado por um acordo internacional sobre o desarmamento.

Já é tempo de se restabelecer, em pé de igualdade, o comércio entre todos os países para seu benefício mútuo e o melhoramento rápido das condições de vida.

Já é tempo de restabelecer a cooperação entre todas as nações.

É necessário abrir à humanidade novos horizontes. O Bureau do Conselho da Paz dirige-se confiantemente aos povos que souberam impor o armistício na Coreia. Pedem que se unam e conjuguem seus esforços para fazer fracassar a política de força e impor o acordo entre os governos. Viena, 10 de setembro de 1953.

CONGRESSO MUNDIAL EM 1954

O Bureau distribuiu também um comunicado no qual comunica haver decidido a convocação do Conselho Mundial para o mês de novembro, com o fim de examinar o desenvolvimento da campanha de ação em curso para exigir dos governos o acordo sobre todos os pontos. O Bureau submeterá à apreciação do Conselho a proposta de convocar um Congresso Mundial da Paz em 1954.

Denunciando o clima de violência em vigor na Bahia, o Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz acaba de dirigir-se ao povo brasileiro, em nota publicada na imprensa de ontem. Ao mesmo tempo dirigiu-se o MBPP às autoridades do Estado e ao

Ministro da Justiça.

protestando contra as violências e exigindo a cessação da coação fascista que vem atingindo diretamente o Movimento Baiano dos Partidários da Paz e seus dirigentes. Nesse sentido ao sr. Regis Pacheco, governador baiano foi enviado o seguinte telegrama:

Em nome da diretoria do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, vimos erguer nosso protesto contra o clima de violência e atentados à Constituição e aos direitos elementares dos cidadãos às liberdades democráticas cometidos pelo seu governo. Especialmente protestamos contra os atentados à liberdade praticados contra o Movimento Baiano dos Partidários da Paz na pessoa do dr. Eusébio Lavigne e contra nosso secretário, dr. Valério Konder. O Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, ao protestar contra esses atos de Vossência também os denuncia a todo o povo brasileiro e leva-os ao conhecimento do Parlamento Nacional, das autoridades do país e em especial do povo baiano.

Saudações: AUBEL CHERMONT — Presidente.

Do mesmo sentido foram enviados telegramas ao Presidente do Tribunal de Justiça da Bahia, Presidente da Assembleia Legislativa da Bahia, Presidente da Ordem dos Advogados da Bahia e ao deputado federal baiano Vieira de Melo. Denunciando, ainda, as violências e exigindo o respeito à Constituição, dirigiu-se o MBPP ao sr. Tancredo Neves, Ministro da Justiça.

As Aguas Correm Para o Mar

Paulo MOTTA LIMA

Não é muito brilhante a história da civilização ocidental e criada em nosso país, no capítulo da moralidade administrativa. Tomé de Souza, segundo João Ribeiro, já se tornava notável porque, embora bastardo, gozava de grande estimação, por ser homem sério, coisa pouco vulgar naquele tempo. Hoje, com o progresso de certas instituições da sociedade, é difícil localizar os nascimentos fora do matrimônio. Filhos bastardos e legítimos confundem-se em doce fraternidade. Fosse-se, entretanto, os séculos e os homens sérios, praticamente, continuam desaparecidos da nau do Estado.

Em matéria de imoralidade, o atual regime deixa longe a época dos governadores gerais. Tudo evoluiu. Hoje temos a COFAP, em cujo plenário os moralistas da equipe do coronel Hélio Braga, de chicote em punho, enxotam, como vendilhão do templo, o fariseu que pretendia reduzir em 20 % os preços dos remédios. Glênio de Caril, expulso por Barbosa Lima do Instituto do Alcool e do Açúcar, a bem do serviço público, é reposto pelo sr. Getúlio Vargas e ainda agora, segundo denúncia feita na Câmara, transforma o IAA num antro de corrupção eleitoral, com o dinheiro de um imposto de aguardente. Também são acusados os varões de Plutarco da CEXIM, que distribuíram 116 milhões de divisas a uma prestigiosa quadrilha de negociastas.

O sr. João Agripino, deputado pela Paraíba, acusa o sr. José Américo. O homem que sabe onde está o dinheiro, segundo Agripino, beneficiou os trapalhões internacionais, da Metropolitan Vickers num fornecimento de carros à Central do Brasil.

★ Coisas de Itú

Chegam de Itú notícias hílicas. Vargas entrou do surpresa numa das batidas da sua rica estância e, acariolou o cavalo «Mulato», já famoso (disse «Última Hora»), por ter sido cantado em versos pelo sanfoneiro Pedro Raimundo e, por ter sido um dos companheiros de Vargas nos anos de solidão em Itú, antes do seu retorno (de Vargas) ao governo.

Wagner também, foi companheiro de solidão de Vargas, mas agora levou um coice e seu «boia» está ocupado pelo fulgurante Jr. Simões Filho. Vargas não quis mandar sem o «Mulato». Preferiu, porém, um baio de orilhas murchas e mau pelo. Resultado: o baio desbarrou com Vargas, tomando o brido nos dentes. O vento carregou o chapéu do cavaleiro, que só muito adiante conseguiu dominar o corcel.

Não foi ao chão mas perdeu os estribos e andou abraçado ao pescoço do buéfal.

E' assim que se começa.

Retardado Mais Um "Avanço" da Light

NA CAMARA DO DISTRITO

O aniversário da Constituição foi comemorado com discursos dos srs. Frederico Tróia, Gladstone Chaves de Melo e Roberto Gonçalves. Mais tarde, ao se discutir a urgência anti-regimental para o projeto de construção do Hospital do Radialista, o segundo orador iria afirmar que a comemoração era de fariseus.

POSSE DE ANTONIO COSTA O presidente anunciou a presença na Casa do vereador Antonio Costa, designando uma comissão composta dos srs. Leite de Castro e Alvimar Gomes Leal para introduzi-lo no plenário. Todos de pe: vereadores, jornalistas, o público nas galerias — o vereador Antonio Costa, representante dos marítimos, leu o compromisso regimental. Em seguida, cumprimentado por jornalistas e coiegas, dirigiu-se para seu lugar na bancada comunista.

SUSPENSÃO A SESSÃO Quando se discutia (já em terceira discussão) o projeto que autoriza a Prefeitura a promover a rejeição do contrato existente com a Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda, de concessão para exploração dos bondes Madureira-Penha e Madureira-Irajá, a sessão foi abruptamente suspensa pelo presidente Castro Meneses. E' que o vereador Paulo Areal havia levantado uma questão de ordem: como era possível o projeto já se encontrar em 3ª discussão, sem o necessário parecer da Comissão de Contratos de Serviços Públicos? O presidente Castro Meneses, homem da Light, se queimou — disse que deixava de responder. O sr. Paulo Areal protestou, denunciando a arbitrariedade do presidente e a negociata da empresa estrangeira: — «isto é mais um jubileu da Light».

Reiniciada a sessão, o sr. Mário Martins requereu o envio do projeto à Comissão de Serviços Públicos, o que foi aprovado. Será retardado por mais alguns dias esse novo escândalo da Light & Power.

Falando logo em seguida, o vereador Paulo Areal declarou que os interesses da Light andam muito depressa na Câmara. O projeto da passagem dos calhamboucos da Light para a Prefeitura já estava em 3ª discussão. As proposições que interessam ao povo — disse ainda o vereador — dormem indefinidamente nas gavetas das Comissões.

FAVELAS O sr. Couto de Souza fez apelo ao presidente da Casa, a fim de que interceda junto ao prefeito no sentido de evitar o novo crime que se planeja: o despejo em massa dos favelados que haviam sido transferidos da Hipica para Coelho Neto. O primeiro despejo foi ordenado pelo governo municipal. O segundo é ordenado pelo governo federal.

HOSPITAL DO RADIALISTA Prolongou-se, tomando todo o resto da sessão a discussão em torno do requerimento de urgência para o projeto do Hospital do Radialista.

PROJETO APROVADO Foi aprovado em primeira discussão o projeto que estabelece nova legislação tributária para o Distrito Federal.

CHANGE DE DAME A Mesa comunicou as nomeações dos srs. Mourão Vieira Filho (Educação) e Salomão Filho (Interior).

O «DIA DO POETA» O sr. Soares Sampaio apresentou projeto de lei, instituinte o «Dia do Poeta» a ser comemorado na data de 22 de setembro de cada ano, quando serão prestadas homenagens especiais aos cultores de poesia em nossa terra.

Homenageada a Constituição de 46 no Seu Sétimo Aniversário

A Câmara realizou ontem uma solenidade comemorativa do 7º aniversário da Constituição de 1946. Com a presença de autoridades civis e militares, o presidente abriu a sessão pronunciando um discurso sobre a data que se comemorava. Usaram a palavra em seguida os oradores oficiais da solenidade, srs. Lucio Bitencourt, em nome da maioria, e José Augusto, em nome da minoria. O sr. Lucio Bitencourt fez uma análise da nossa vida constitucional nos sete anos, afirmando que a Constituição tem sido, antes de tudo, um instrumento de progresso, manifestando-se ainda contra as ameaças de golpe. O sr. José Augusto, depois de enaltecer a Constituição, advertiu que a República Velha foi derrubada pelo bico de pena e pela fraude eleitoral, e a nova República de 1946 está sendo corroída pela corrupção administrativa.

Nenhum orador, porém, lembrou-se de protestar contra as constantes e repetidas atentados à Constituição que têm sido perpetrados por governos de Dutra e Getúlio, e tudo terminou em flores e elogios parlamentares.

ROUBOS NO ARSENAL DE MARINHA O sr. Breno da Silveira abordou em discurso os escândalos administrativos e os crimes e transações imorais realizados no Arsenal de Marinha, por autoridades corruptas e com a conivência do Ministro da Marinha. Referindo-se à campanha que diz ter sido desfechada contra ele pelo Ministro da Marinha advertiu aquela autoridade que não adiantam as campanhas que alegatiles, a soldo do Ministro, vêm fazendo no seio do operariado.

Depois de comprovar documentadamente os roubos e transações ilícitas realizadas no Arsenal de Marinha, com grandes prejuízos para o Tesouro, lançou um protesto contra o arbitrário regime oficial que domina o Arsenal de Marinha, onde se respira

um regime de terror.

Denunciou, por fim, mais um escândalo do Ministério da Marinha: Trata-se do edifício recentemente adquirido pelo Ministério para funcionamento de suas diversas dependências. «O edifício em causa, disse, podemos afirmar, foi, por longo tempo, oferecido pelo seu proprietário na praça do Rio de Janeiro, pelo preço de Cr\$... 25.000.000,00 e não encontrou compradores. Depois acabou sendo vendido para a Marinha pelo preço de Cr\$... 33.000.000,00. Passou a provar em seguida como foi o Tesouro, roubado em cerca de oito milhões de cruzzeiros, renovando suas críticas ao Ministro Guilhobel e ao Presidente da República, coniventes com tais imoralidades.

APROVADO Na ordem do dia foi aprovado o Anteprojeto do Organismo da União referente ao 1953 e foi discutido o projeto que cria juntas de Conciliação e Julgamento em Recife, não tendo havido quórum para a sua votação.

ANIVERSARIO DA CONSTITUIÇÃO Os senadores Ivo de Aquino (PSD), Carlos Gomes de Oliveira (PTB), Kerginaldo Cavalcanti (PSF), Domingos Velasco (USB), Hamilton Nogueira (UDN) foram os oradores que falaram ontem na sessão especial comemorando o aniversário da Constituição da República.

Os senadores Kerginaldo Cavalcanti e Domingos Velasco ressaltaram que a promulgação da Carta Magna não marcou a volta do país à legalidade, pois têm sido inúmeras as violações da Constituição.

Illegal a Prisão do Major Júlio Sérgio

O Ministro Nelson Hungria considera um abuso a permanência do Major no cárcere, sob pena de desprestígio do Supremo Tribunal — «A prisão ultrapassa todos os limites», diz o ministro Haneman Guimarães — «Excesso de prazo», vota o Ministro Orozimbo Nonato, concedendo o «habeas-corpus»

Hoje mais de dois meses detido no Supremo Tribunal Federal, no novo pedido de habeas-corpus, em favor do major Júlio Sérgio, impetrando pelo criminalista Elyandro Lins e Silva e Branga de Mendonça. Em virtude de solicitação do Ministro Nelson Hungria, o habeas-corpus, baixou em diligência, a fim de serem esclarecidas dúvidas quanto à marcha do processo e ao excesso de prazo para a formação do culpa.

Votando a julgamento, na quarta-feira, 18, o relator, Ministro Rocha Laguna, procedeu à leitura das informações prestadas pela Primeira Auditoria Militar, que confirmava não estar ainda encerrado o sumário de culpa. Apesar disso, o relator votou negando a negativa impetrada, o que constitui uma flagrante violação, por isso que o referido oficial já compareceu a 9 do corrente mais, há mais de quatro meses de prisão preventiva sem culpa formada.

O Ministro Nelson Hungria também se reagiu contra a manutenção da prisão, reconhecendo que tal fato constitui uma ilegalidade, já que estão ultrapassados todos os prazos da lei, de uma em 30 dias e limite de encarceramento da forma-

ção de culpa. Afirmou o Ministro Nelson Hungria que concordar com tal situação, constituiria um abuso e uma violação contra o que o S. T. F. não poderia concordar sem incorrer em grave desprestígio pelo desprestígio, assim infringindo a lei. Ressaltou, ainda, a responsabilidade do Judiciário que não poderia tolerar semelhante irregularidade, dado que, ao sr. ver o Major Júlio Sérgio esta cumprindo, por antecipação, uma pena. Por essas razões, concedia o «habeas-corpus».

O Ministro Haneman Guimarães fez comentários ao mesmo sentido, reconhecendo que o prazo para o encerramento da instrução criminal fora de muito ultrapassada, razão por que acompanhava o voto do Ministro Nelson Hungria.

Finalmente, o Ministro Orozimbo Nonato opinou, igualmente, com voto favorável, visto que já é decorrido mais de um ano sem que se tenha sequer completado o sumário de culpa, tornando-se, por conseguinte, ilegal a permanência do Major Júlio Sérgio na prisão.

Contra a medida, sem comentários, votaram, além do relator, os Ministros Barros Barreto, Mário Guimarães, Abner de Vasconcelos e Afrânio Costa. O Ministro Ribeiro da Costa alegou impedimento e o Minis-

tro Lafayette de Andrade se absteve de votar por não haver assistido à fase do julgamento anterior à diligência.

Dessa forma, por cinco votos contra três foi denegado o «habeas-corpus».

Protesto na Assembléia Paulista Contra a Interdição de «Notícias de Hoje»

Lida a Moção subscrita por seis organizações jornalísticas contra o infame atentado — Os deputados Prestes Franco e Cid Franco lançam seu protesto

SAO PAULO, 18 (Pelo telefone) — A redação de «Notícias de Hoje» continua interditada pela polícia de Vargas-Garez e os jornalistas arbitrariamente presos no dia do assalto ainda não reconquistaram a liberdade.

Na sessão de ontem da Câmara Estadual, comemorativa do 7º aniversário da Constituição da República, vozes de protesto pfelegaram o infame atentado contra a própria Constituição que naquele momento comemoravam e contra a liberdade de imprensa. O deputado Roger Perrera leu um protesto subscrito por diversas organizações jornalísticas, a Associação Paulista de Imprensa, Sindicato dos Jornalistas Profissionais de S. Paulo, Federação Nacional dos Jornalistas, Comissão Permanente do Congresso dos Jornalistas, Associação dos Reporters Fotográficos, Associação dos Revisores de S. Paulo, condenando o ignobil

atentado da polícia paulista contra o vibrante matutino popular, protesto este que teve um entusiástico aplauso de todas as bancadas. Falaram ainda protestando contra a interdição da redação de «Notícias de Hoje» e a prisão dos jornalistas e deputados Cid Franco, do P.S.B. e Prestes Franco, do P.D.C., sendo muito aplaudidos.

FIRMES OS VIDREIROS NO 24º DIA DE GREVE

Possivelmente nova mesa-redonda segunda-feira próxima — Exemplo de união e firmeza

Possivelmente, segunda-feira, bre as contrapropostas: enviados. Os vidreiros, que pela primeira vez foram a greve geral, dão, assim, vigorosa demonstração de unidade e firmeza. Com efeito, embora o movimento tenha 21 dias de duração, continua com a mesma intensidade do início. Os operários estão dispostos a só voltar ao trabalho, com a vitória, proposto que será realizado, desde que continuem coesos, como ate aqui, em torno do movimento e do Sindicato.

Os vidreiros, que pela primeira vez foram a greve geral, dão, assim, vigorosa demonstração de unidade e firmeza. Com efeito, embora o movimento tenha 21 dias de duração, continua com a mesma intensidade do início. Os operários estão dispostos a só voltar ao trabalho, com a vitória, proposto que será realizado, desde que continuem coesos, como ate aqui, em torno do movimento e do Sindicato.

Violências Policiais em Rio Grande Antecipam a Visita de Vargas

No final da sessão de ontem da Câmara dos Deputados, o sr. Hermes Pereira de Souza denunciou à Câmara que a polícia da cidade do Rio Grande, no Rio Grande do Sul, está cometendo as maiores arbitrariedades, inclusive prisões e espancamentos, com o objetivo de evitar manifestações de desagrado ao sr. Getúlio Vargas, que pretende visitar aquela cidade. Disse ainda o orador que, já na última visita do sr. Vargas ao sul, manifestara de desejo de visitar a cidade de Rio Grande, mas foi advertido de que o ambiente lá era hostil, e que poderia sobrevir manifestações e protestos contra o seu governo, e, por esse motivo, desistiu. Agora a viagem está programada e a polícia local está procurando atemorizar a população, realizando uma verdadeira caçada aos elementos oposicionistas. Até os alunos das escolas públicas estão sendo coagidos a comparecerem à manifestação que se prepara. Afirmou ainda que recebeu diversos telegramas relatando tais violências.

GRANDE ENTUSIASMO Os trabalhos tiveram início às 15 horas, presididos pelo trabalhador David Teixeira. Diversos hoteleiros usaram da palavra acentuando a importância da participação dos trabalhadores brasileiros no grandioso conclave, destacando-se entre eles Roberto Moreira, convidado a participar da mesa cob calorosa salva de palmas. Usando da palavra, o parlamentar operário apelou para que, qualquer que fosse o delegado eleito, a corporação cerrasse fileiras em torno da campanha financeira para custeio de sua viagem.

ELEITO ONTEM EM GRANDE REUNIÃO NO SINDICATO DOS HOTELEIROS O TRABALHADOR MILTON ARRUDA PARA REPRESENTAR A CORPORAÇÃO NO GRANDIOSO CONCLAVE — REFORÇARÃO O TRABALHO DE FINANÇAS PARA O CUSTEIO DA VIAGEM

Em reunião com a presença de mais de 200 associados, os trabalhadores em hotéis e similares, cindos de uma greve vitoriosa, elegeram o trabalhador Milton Arruda para representá-los no III Congresso Sindical Mundial.

Com a concessão definitiva do mandato de segurança, vai por terra a farsa política que pretendia impedir a circulação de «O Momento».

Com a concessão definitiva do mandato de segurança, vai por terra a farsa política que pretendia impedir a circulação de «O Momento».

Fundada a Associação Dos Servidores do Ministério da Fazenda

IMPORTANTES RESOLUÇÕES TOMADAS NA ASSEMBLEIA DE ONTEM — REPUDIIO A LEI DE INFIDELIDADE A PÁTRIA

Realizou-se à Rua Senador Dantas 7-A uma assembleia dos servidores do Ministério da Fazenda para debater os assuntos de interesse dos funcionários e as medidas a serem tomadas para a conquista de suas reivindicações. Presentes: numerosos servidores, a assembleia tomou importante decisões, a saber:

Reivindicar o pagamento do abono de emergência a todos os servidores da União, que ainda não gozaram deste direito, inclusive os meses atrasados, a partir da assinatura da Lei que o instituiu; Reivindicar o abono de emergência para os funcio-

nários das Empresas Incorporadas da União;

Intensificar a campanha para que os funcionários, da Fazenda que requerem mandato de segurança, sejam equiparados ao paratário II, como é de direito.

CONTRA A LEI DE INFIDELIDADE Na assembleia foi aprovada por unanimidade uma moção de repúdio à lei de infidelidade à Pátria, considerada como uma afronta contra o povo brasileiro e principalmente contra o funcionalismo público.

FUNDADA A ASMIF Os servidores da Fazenda da referida assembleia fundaram a Associação dos Servidores do Ministério da Fazenda (ASMIF) com o objetivo de congrega todos os funcionários da repartição em torno das suas reivindicações.

NOVA ASSEMBLEIA Foi decidido ainda convocar uma nova assembleia para o próximo dia 25, sexta-feira, em local a ser anunciado.

Reuniões

A vida do Noel Rosa Na sede da Federação da Juventude Brasileira, à Rua da Carioca, 36, hoje, dia 19, às 13 horas, o locutor da Rádio Nacional, Jairo Arpila, realizará a palestra sobre a vida de Noel Rosa. Na ocasião haverá também uma audição das melhores gravações de Noel Rosa. A entrada será franca.

CENTRO DEMOCRÁTICO DE PIEDADE O Centro Democrático e Progressista de Piedade convoca seus associados para a Assembleia Geral que será realizada hoje, dia 19, às 19 horas em primeira convocação e às 20 horas em segunda.

Assuntos a tratar: Leitura do relatório da Diretoria; Eleção e Comissão Fiscal; Eleição de novo Diretoria.

Posta Abaixo a Farsa Contra «O Momento»

SALVADOR, 17 (FAP) — O juiz da Vara da Fazenda Estadual, dr. Ubaldo Geraldo Igué, concedeu, hoje, em definitivo, mandato de segurança no matutino «O MOMENTO», contra a violência da polícia que invadiu e interdito suas oficinas e redação impedindo a circulação normal do jornal. Anteriormente o juiz

havia concedido o mandato de segurança em caráter liminar, porém a polícia desrespeitou a decisão, recusando-se a desinterditar a sede.

Com a concessão definitiva do mandato de segurança, vai por terra a farsa política que pretendia impedir a circulação de «O Momento».

Com a concessão definitiva do mandato de segurança, vai por terra a farsa política que pretendia impedir a circulação de «O Momento».

Ameaçados de Fechamento Todos os Cinemas do Rio

RESTRICÇÕES IMPOSTAS PELA CEXIM À IMPORTAÇÃO DE MATERIAL INDIS-PENSÁVEL AO FUNCIONAMENTO DOS APARELHOS PROJETOES — BASTAM, APENAS, PARA 25 DIAS. OS ESTOQUES ATUAL — SÓ NÃO HÁ DIFICULDADE PARA

Os cinemas do Distrito Federal estão ameaçados de fechar as portas, no prazo de um mês, em face das dificuldades impostas pela CEXIM para importação do material necessário ao funcionamento dos aparelhos projetores. O estoque de carvão existente na praça bastará, segundo informam os proprietários do cinema, no máximo para 25 dias, após os quais, se persistir as restrições da CEXIM, fecharão aquelas casas de diversões.

SITUAÇÃO CRÍTICA
Percorrendo numerosos cinemas, a reportagem constatou o quanto é crítica a situação.

— As últimas licenças de importação foram concedidas em julho último — informou ao repórter um funcionário do Cine Presidente. Ora, cada cinema gasta em média 4 bastões

de importação para 16 bastões de carvão por dia. Existindo, em todo o país, cerca de 2 mil cinemas, com 8 mil sessões diárias, o consumo de carvão é enorme. Não sendo renovados os estoques, os proprietários de cinemas vivem em permanente sobressalto.

O gerente do Cine Marrocos, sr. Abílio Alves, informou-nos que nos subúrbios a situação é dramática.

DIVERSÃO DO POVO

A situação acima referida, a gravidade do problema, que ameaça deixar o povo sem a sua diversão preferida. De fato, pelo seu preço mais baixo, é o cinema a diversão das grandes massas, que não podem pagar 80 cruzeiros por um ingresso no teatro. Desse modo, uma paralisação no funcionamento das salas é geral. Pode-se avaliar, nas do espetáculo atingiria a toda a população, resultando, ainda, em desemprego torçao para centenas de funcionários dos cinemas. Essa é, porém, a ameaça existente, em face da calamitosa política da CEXIM, que só não impõe restrições à importação de Cadillac e outros artigos de luxo.

SEM FILMES RADIOGRÁFICOS E SEM ANTIBIÓTICOS

A CEXIM nega-se a conceder as licenças de importação

Os hospitais estão sem filmes radiográficos. A falta atinge a todos os estabelecimentos, quer particulares, quer oficiais, como os da Prefeitura que já nem mais podem fazer as radiografias. Desse modo, os doentes, sobretudo os tuberculosos, sofrem as consequências e as dificuldades que chegam ao Pronto-Socorro não recebem o tratamento conveniente porque os médicos não podem fazer com precisão os diagnósticos das lesões por falta das chapas radiográficas.

Nas clínicas particulares o mesmo acontece. Como se sabe a escassez de filmes se deve à proibição da CEXIM que não concede as licenças de importação. Acha que é melhor importar Cadillac e outros artigos de luxo.

SALVE 27 DE SETEMBRO
Aguardem-se encomendas de doces, balas e outros para as festas de SÃO COSME E DAMIÃO.

BAR IMPARCIAL
Rua Arguiss Cordeiro, 312 — Telefone: 29-0530 — MEIER

OS ESPETÁCULOS ★ Cinema ★ Teatro

"MANCHADA PELO DESTINO"

Y. MAIA

Mais uma vez vemos o México de Emilio Fernandez e Gabriel Figueroa. Isto é: — o México sem perdas em bordel e rumberias sarcásticas.

Porém, o tema está ligado ainda com uma "perdição". Desta feita é uma camponesa; e, por ter sido "perdição", deram ao título original "Pueblerinas", de "Manchada pelo destino".

Contudo a história é limpa. Nela está a propensão do latifúndio, embora com nuances novelescos de vingança pessoal; os costumes e o caráter do povo mexicano; a simplicidade e firmeza indígena e o amor que conhece o respeito e busca a dignidade na pureza de propósitos.

Figueroa, como sempre, exibe em cenas posadas a sua esmerada fotografia. E provém deste esmero a limitação que prende o desenvolvimento de um ritmo mais vivo. A história é contada monotonicamente em paisagens fotografadas em contra luz. A poesia das filmes mexicanas do gênero "Maria Candelária", "Pérola", "Rio Escondido", "Maclovio", e outras produções com marca nacionalista e não cosmopolita como "Perdição".

"Mulher da rua" está presente, principalmente na cena em que Columba Dominguez afaga a roupa de Roberto Canedo que fora lavada e passada por ela com carinho, como se fosse a mesma uma criança recém-nascida. Neste detalhe sugerindo feminilidade mater-

nal, a solidariedade do povo ao casal repudiado amoroso ao homem que espera ser um dia seu esposo.

O filme foi premiado em Veneza, Cannes e Belgrado. É um espetáculo assistível e apenas fazemos uma restrição, quando falta, no final, a solidariedade do povo ao casal repudiado e perseguido pelo vingativo latifundiário. É realmente lamentável o final de "Pueblerinas", onde um duelo substitui aquilo que deveria ser a afirmação dos camponeses, vencendo o meio insulso pelo latifundiário.

É uma história romântica onde o problema do latifúndio fica no fundo no contra luz tal como as esmeraldas fotografadas de Figueroa.

Os espectadores que acompanham os trabalhos de E. Fernandez e G. Figueroa, não devem perder "Pueblerinas".

CINE CLUBE CHAPLIN

Nesta terceira semana de sucesso de "Luzes da Ribalta", o Cine Clube Chaplin anuncia mais uma sessão para o dia 30 de setembro às 20 horas na Associação Brasileira de Imprensa.

Nesta noite serão exibidos: IVAN, O TERRÍVEL, de Eisenstein, filme com música de Prokofiev interpretado por Nicolai Cherkassov e Ludmila Zell Kovstina e "Bala-deras" um filme sobre dança exibido e premiado no 12 Festival de Filmes de Danças.



João Salgueiro mostra uma cena do filme de Pietro Germi "En-nome do Lú", que está estreando na segunda-feira próxima.

"O Facão Dourado" — Pathe, Presidente, Alvarado, Para Todos, Mand. Coisou, Leno, B. R. n. a. — Nacional e Fluminense. — São Pedro (amanhã).

— EM NITERÓI
"Manchada pelo Destino" — Imperial (amanhã).
"Heróis e Bandidos" — Camo (amanhã).
"Páris do Vício" — Odeon (amanhã).

— NO RIO
"Luzes da Ribalta" — Odeon, Copacabana, Carioca, Botafogo, Iguatema, Br. de Fina, Ruyana, Bonitissimo — Iguatema Christian Anderson.

— Páris, Rio, Olimpia
"O. K. Neros" — São José, "Bacantamentos" — Alasca, Coroa de ruros — Pax.

— "O Gangueiro" — Pirajé, "Sinha Inopa" — Centenario, Vela, Moderno.

— "O Homem dos Papagalos" — Moderno, Politeama e Vils Isabel.

— "A Dupla do Barulho" — Belmar.

— "Gentil Tirano" — nos três cinemas Metro.

PROGRAMA PARA HOJE

— NO RIO

"Manchada pelo Destino" — Azteca, Ipanema, Rex, Matadouro (último dia), Iris, Tijuca (amanhã).

"Joguei minha Mulher" — Palácio, Lohon — Avenida e Maracanã (último dia).

"Heróis e Bandidos" — Rivoli, Art-Palácio — Vaz Lobo (amanhã).

"O Mundo, nos Contemplamos" — Colonial (em programa duplo).

"Páris do Vício" — Vitória, Ruy, Tijuca — Men do São e Monte Castelo (último dia), Avenida e Maracanã.

— NO RIO

"Luzes da Ribalta" — Odeon, Copacabana, Carioca, Botafogo, Iguatema, Br. de Fina, Ruyana, Bonitissimo — Iguatema Christian Anderson.

— Páris, Rio, Olimpia
"O. K. Neros" — São José, "Bacantamentos" — Alasca, Coroa de ruros — Pax.

— "O Gangueiro" — Pirajé, "Sinha Inopa" — Centenario, Vela, Moderno.

— "O Homem dos Papagalos" — Moderno, Politeama e Vils Isabel.

— "A Dupla do Barulho" — Belmar.

— "Gentil Tirano" — nos três cinemas Metro.

— NO RIO

"Luzes da Ribalta" — Odeon, Copacabana, Carioca, Botafogo, Iguatema, Br. de Fina, Ruyana, Bonitissimo — Iguatema Christian Anderson.

— Páris, Rio, Olimpia
"O. K. Neros" — São José, "Bacantamentos" — Alasca, Coroa de ruros — Pax.

— "O Gangueiro" — Pirajé, "Sinha Inopa" — Centenario, Vela, Moderno.

— "O Homem dos Papagalos" — Moderno, Politeama e Vils Isabel.

— "A Dupla do Barulho" — Belmar.

— "Gentil Tirano" — nos três cinemas Metro.

— NO RIO

"Luzes da Ribalta" — Odeon, Copacabana, Carioca, Botafogo, Iguatema, Br. de Fina, Ruyana, Bonitissimo — Iguatema Christian Anderson.

— Páris, Rio, Olimpia
"O. K. Neros" — São José, "Bacantamentos" — Alasca, Coroa de ruros — Pax.

— "O Gangueiro" — Pirajé, "Sinha Inopa" — Centenario, Vela, Moderno.

— "O Homem dos Papagalos" — Moderno, Politeama e Vils Isabel.

— "A Dupla do Barulho" — Belmar.

— "Gentil Tirano" — nos três cinemas Metro.

— NO RIO

"Luzes da Ribalta" — Odeon, Copacabana, Carioca, Botafogo, Iguatema, Br. de Fina, Ruyana, Bonitissimo — Iguatema Christian Anderson.

— Páris, Rio, Olimpia
"O. K. Neros" — São José, "Bacantamentos" — Alasca, Coroa de ruros — Pax.

— "O Gangueiro" — Pirajé, "Sinha Inopa" — Centenario, Vela, Moderno.

— "O Homem dos Papagalos" — Moderno, Politeama e Vils Isabel.

— "A Dupla do Barulho" — Belmar.

— "Gentil Tirano" — nos três cinemas Metro.

— NO RIO

"Luzes da Ribalta" — Odeon, Copacabana, Carioca, Botafogo, Iguatema, Br. de Fina, Ruyana, Bonitissimo — Iguatema Christian Anderson.

— Páris, Rio, Olimpia
"O. K. Neros" — São José, "Bacantamentos" — Alasca, Coroa de ruros — Pax.

— "O Gangueiro" — Pirajé, "Sinha Inopa" — Centenario, Vela, Moderno.

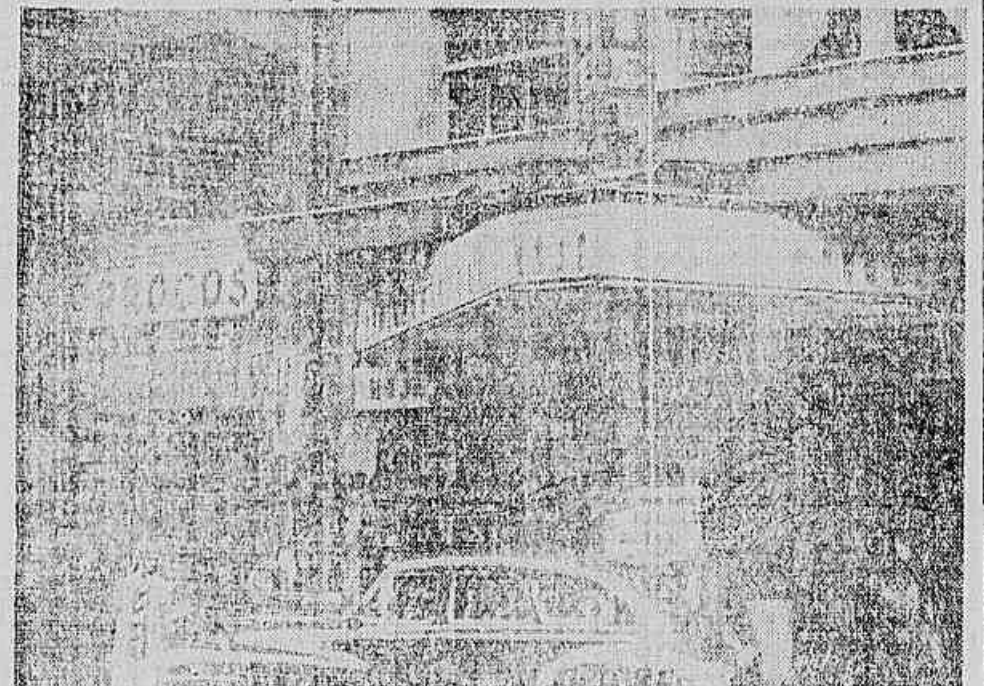
— "O Homem dos Papagalos" — Moderno, Politeama e Vils Isabel.

— "A Dupla do Barulho" — Belmar.

— "Gentil Tirano" — nos três cinemas Metro.

— NO RIO

"Luzes da Ribalta" — Odeon, Copacabana, Carioca, Botafogo, Iguatema, Br. de Fina, Ruyana, Bonitissimo — Iguatema Christian Anderson.



Os cinemas, ameaçados ainda do ataque do povo, estão ameaçados de fechar devido à falta de carvão. Se cada cinema se fechar, haverá sérias dificuldades de emprego milhares de trabalhadores em todo o Brasil.

Advogado
Heitor Rocha Faria
CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS
DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS
Rua do Ouvidor, 169-S/317 — Tel. 436473

ADMISSÃO ESPECIALIZADA
Para exame em dezembro de 1953
MATRICULAS ABERTAS
EDUCANDÁRIO ROY BARBOSA
Rua Largo Colombo, 24
Largo do Machado

PREÇOS QUE A COPAP ANUNCIA
A Copap diz ter a venda, hoje, sabado nos Postos da Copap, as seguintes mercadorias:

CARNE FRIGORIFICADA
Carne de primeira sem osso — Cr\$ 12,00 o quilo.
Carne de primeira com osso — Cr\$ 12,00 o quilo.
File sem ossa — Cr\$ 12,00 o quilo.
File aligado — Cr\$ 25,00
Carne popular — Cr\$ 5,00.

GENÉRIOS
Feijão — Cr\$ 5,00 o quilo.
Arroz japonês — Cr\$ 7,50.
Banha — Cr\$ 18,00 o quilo.
Charque — Cr\$ 24,00 o quilo.
Alho — Cr\$ 3,00.

Estes são os gêneros e os preços anunciados. Quanto a poder comprar as mercadorias nos postos da Copap e outra história.

Dr. Paulo Cesar Pimentel
Doenças e Operações dos Olhos
CONSULÓRIO:
Rua 15 de Novembro, 124
Telefone 6937
NITERÓI

Peça Café Paulicéa
O Café 100%. Gostoso
RECUSE IMITAÇÕES
O Meu, o Seu, o Nosso Café

Dr. Paulo Cesar Pimentel
Doenças e Operações dos Olhos
CONSULÓRIO:
Rua 15 de Novembro, 124
Telefone 6937
NITERÓI

DR. A. CAMPOS
(URURGIA DENTISTIA)
Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano. Extracções difíceis e operações da boca — DENTURAS FIXAS E MOVÉIS (de resina ou metal) garantindo perfeita adaptação. Consultório: Rua do Carmo, 9 — 2º andar — Sala 201. As tardes, quintas e sábados, e em 15 de maio, 16 de dezembro, 20 de fevereiro, 20 de março e 20 de abril — Tel. 45-554.

PROBLEMA N. 240 (Para Médicos)

HORIZONTAIS
2 — Larva que se cria nas fezes dos animais
4 — Prato
6 — Pacífico, Idiotas, Imbecil
7 — C. macho, arbor
8 — Saudação

VERTICAIS
2 — Prorrogar, adia.
3 — Parte do corpo, compre-

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 239
HORIZONTAIS — 1 Prólogo
7 Arroz; 8 Farol; 9 Alamo
VERTICAIS — 2 Rifa; 3 Orul; 4 Lira; 5 Odo; 6 Gola.

NOTAS

Milton de Moraes Emery

CENARIOS DE ANGELINA E O DENTISTA — Fernando Pomplun, cenógrafo da Companhia Martine Lula Delino, já tem prontos os cenários da peça, que estreará na terceira-feira próxima, no "Teatro Ideal". O jovem artista do "Teatro Municipal" trabalhou ativamente.

SEGUNDO CONGRESSO BRASILEIRO DE TEATRO — Será realizado, em São Paulo, de dia 17 ao dia 21 de mês de novembro vindouro.

NO PRÓXIMO MÊS DE OUTUBRO reaparecerá na cena carioca, o casal Sarah e José Cesar Porto com "As Bruxas Já Foram Molinhas", de José Cesar Porto, interpretada pelo es- guinte elenco: Sarah Porto, Marcelo Cortes, Paulo Lanza, Antônio Marzulo, Someniana Santos (que atuava em "Dona Xepa", e não foi a Portugal). A direção está a cargo de Da. Esther Leão.

CONSUELO LEANDRO — Eis uma das candidatas à medalha de ouro de A. B. C. T., como maior revolução feminina.

CUNHA FILHO já iniciou os ensaios da nova revista a ser apresentada no "Teatro Carlos Gomes" e que substituirá "Uma Paixa na Calmaria".

"O IDIOTA", de Leo Vitor (adaptado à cena do romance de Dostoiévsky) já iniciou sua carreira no "Teatro Duse", em Santa Teresinha, quem estiver interessado em assistir a esse trabalho deverá telefonar para 22-1230.

TEATRO INFANTIL — Voltará a cena, no próximo domingo, no "Teatro João Caetano" a peça "Aladin e o Genio da Lampada", apresentada, no domingo passado, pelo elenco do "Teatro das Maravilhas". São seus intérpretes principais Vitor Kelly, José Valuzzi e Georgette Villas.

Eis como Dlouhy se tornou imediatamente amigo do alfaiate e permaneceu como tal. Travaram, a seguir, de comum acordo, muitos combates, contra o falso patriotismo dos "bem pensantes", o abuso da religião e o "choratismo" preto e amarelo.

Na reunião seguinte dos membros da associação, Budecsky explicou todo o assunto da proibição, tomou a defesa do mestre-escola Dlouhy e retirou publicamente as censuras que havia formulado a seu respeito.

Disso resultou uma controvérsia no "conselho dos quatro". Vosmik ali deu livre curso a seu protesto encolerizado. Por que a reatuação e para que haver limpado esse gajo, quando de qualquer maneira foi ele a causa dessa proibição? Todos são da mesma corja: os graduos da usina de açúcar, os grandes fazendeiros, os professores, o curra de Budec e o deão de Kovary.

(1). Velhas arias populares de origem religiosa que se cantam na noite de Natal.

(2). Conselheiro áulico — título honorífico de tempo da monarquia austríaca.

(3). Côres da bandeira imperial austro-húngara.

Novos Combatentes Surgirão

32 Dez gurus da comuna recebiam capas pelo Natal. To- dos os anos, o proprietário da refinaria fazia essa largueza em favor do peiz de dez de seus operários que mou- rejavam na usina sem poderem pôr de parte o suficiente pa- ra pagar um sobretaxo a seus rebentos. O patrão, que, entra- ano, sai ano, não trabalhava, reconizava o bastante para comprar não só uma capa, mas também um casaco de pele, uma cartola, luvas brancas, e, era-lhe fácil pagar sobre- tudo, por ocasião do Natal, não a um único, mas a dez gar- ços de seus operários aquecidos; e mesmo depois disso ain- da lhe restava muito dinheiro.

Uma árvore de Natal tinha sido enfeitada na usina de açúcar, toda resplandecente de velas. Os garotos e seus pais o manãos esgotados beijavam humildemente a mão do ge- neroso fabricante, da senhora sua esposa, do sr. diretor e de todas as personagens importantes que, acreditava-se, haviam participado, de um modo ou de outro, da designação dos eleitos.

Desde o ano da criação da sociedade, o alfaiate concebe- ra a ideia de organizar, em proveito de todos os filhos dos sócios, um Natal da associação, com árvore, presentes e fes- tejos.

O projeto foi adotado com entusiasmo. O agrupamento assegurou a contribuição de sua caixa, um sarau foi dado em benefício do Natal das crianças, diversas contribuições e presentes individuais foram recolhidos, tais como carrinhos, bonecos, pequenas conchas com louça de brinquedo, e assim por diante, tudo fabricado pelas mãos dos marceneiros, ser- ralheiros e alfaiates.

Budecsky fez a escolha de trechos para recitação, que ele copiou e distribuiu às crianças, as quais se puseram febril- mente a aprenderem de cor. Realizaram-se ensaios to- dos os domingos à tarde na hospedaria de Valdek, onde o alfaiate prolongava conselhos, fazia correções e inter- gava. Regozijando-se de antemão, as crianças esforçavam-se ao máximo. Até um pinheiro crescido tinha sido já ajeitado no meio da sala. De um porte magnífico, com os galhos am- plamente estendidos, subia quase até ao teto. As comuna- dos arredores de Budec não mais viviam senão sob o signo dos preparativos da distribuição dos presentes de Natal, da festa e do sarau alegre. De repente, justamente na véspera de 25 de dezembro, surgiu uma notícia totalmente inespera- da. A chefia de polícia imperial, o real do distrito de Sini- chov proibiu a organização da festa e a remessa dos presen- tes de Natal. O teor da proibição oficial esclarecia: "De- acordo com uma comunicação emanada do corpo docente, um sarau recreativo de Natal deve ser dado, no curso do qual alunos deverão declamar poesias. Tendo em vista que o referido sarau é, em particular, a autorização para que alunos tomem parte nele, não foram objeto de nenhuma se- licitação dirigida ao conselho escolar local ou ao conselho co- colar do distrito, nem tampouco à chefatura de polícia im- perial e real, a festa da árvore de Natal e o sarau recrea- tivo estão proibidos sob pena de sanções."

Debatou uma tempestade sobre a ideia. A cólera vol- tou-se principalmente contra o corpo docente e seu chefe, o professor V. Dlouhy, na figura dos quais foram vistos os in- stigadores da medida.

O sarau infantil de Natal da "Associação Educativa e de Auxílio Mútuo da Região de Budec" foi portanto desenco- mendado. Os meninos não tiveram o direito de recitar os trechos aprendidos. Nem mesmo tiveram permissão para cantar em coro as kelydy (1) ao pé da árvore iluminada. Os organizadores tiveram de limitar-se a distribuir à crian- ças os presentes que haviam sido reunidos, após o que, murmurando, a petizinha desapontada dispersou-se para vo- tar a casa, muito descontente. Os próprios velhos resmun- gavam, tendo-se reunido a sociedade, Budecsky lavestiu em

térmos violentos contra a proibição e expôs no seu círculo a conduta dos professores e principalmente do mestre-escola Dlouhy, que só fora transferido em setembro de Knezevas para Zákolany, onde ensinava há apenas três meses.

A diátrica de Budecsky chegou aos ouvidos do profes- sor, que lhe pediu visse-lo na escola. Ao primeiro con- tato os dois homens chocaram-se como inimigos, cada qual estando resolvido a defender sua própria verdade e a con- vencer o outro do erro de sua conduta.

Mas o jogo mudou de tudo em tudo. A troca de algumas frases bastou para quebrar os gelos da hostilidade. Ambos perceberam de que não estavam, na realidade, afastados um do outro e de que suas opiniões, embora na aparência dife- rentes, concordavam em seus princípios e em seus objetivos.

Budecsky era um socialista, um adversário do regime monárquico, da exploração e da escravidão capitalistas. Dlouhy, um idealista religioso, um patriota e um elemento progressista. De modo que sua coação era tão baixa diante das Autoridades imperiais e reais quanto no espírito dos burgueses de alto bordo.

Tinha ido de encontro à humanidade do círculo dos que se diziam senhores de Zákolany. Donde seu amargo malogro. Na sessão recreativa que se preparava, com a participação das crianças, acreditou ver uma maquiagem montada contra ele. Educador excelente e consciencioso, ressentira-se do- ramente do fato de que se pretendesse organizar uma festa em que os alunos de sua escola se apresentariam sem que ele, diretor dessa escola, tivesse sido solicitado no sentido de conceder sua permissão, nem sondado a fim de prestar seu concurso. Ainda ignorava totalmente a divisão verti- cal dos habitantes da comuna, não conhecia Budecsky, que ele acreditava dever estar incluído no grupo de seus inimigos.

Por seu lado, Budecsky não sabia quem era Dlouhy. Imaginava que fosse um desses professores que dobravam

Decretada a Greve «Sine-Die» no Sindicato dos Foguistas

RESOLUÇÕES DA ASSEMBLÉIA: PERMANECER NA FEDERAÇÃO; DAR PODERES DE REPRESENTANTE DA CORPORACÃO NO III CONGRESSO SINDICAL MUNDIAL AO DELEGADO OBSERVADOR DO SINDICATO DOS OPERÁRIOS NAVAIS

Em grande assembleia realizada na noite de quinta-feira última, no Sindicato dos Foguistas e Carvoeiros, e cujos trabalhos se prolongaram até altas horas, foram aprovadas as seguintes resoluções: declaração de greve geral da corporação em todo o país, «sine die», mantendo-se o Sindicato pronto para atender à resolução final do Comando Geral da Greve dos Marítimos; permanecer a entidade filiada

à Federação Nacional dos Marítimos e prosseguir a luta pelo afastamento do pelego Laranjeira; dar poderes ao delegado observador do Sindicato dos Operários Navais para representar os foguistas e carvoeiros no III Congresso Sindical Mundial, que se instalará em Viena no dia 10 de outubro vindouro.

APROVADAS AS CONTAS

Além dessas resoluções de tão grande importância,

e que deram motivo a prolongados debates, durante os quais, através da palavra de vários associados, a corporação reafirmou a sua posição de fidelidade ao Comando Geral da Greve e às reivindicações contidas nos 25 itens do acordo firmado, a assembleia aprovou, em escrutínio secreto, as contas apresentadas pela diretoria, relativas ao mês de julho passado,

Vida Sindical

Reunidos em assembleia em seu Sindicato, os cabineiros de elevadores repeliram uma arrojada proposta patronal de aumento de salário e resolveram pedir ao Ministério do Trabalho a promoção de uma mesa-redonda para nova discussão do assunto.

SECURITARIOS

Na última assembleia realizada no Sindicato dos Securitários foi deliberado reivindicar junto aos patrões uma majoração salarial de 35%. A diretoria do Sindicato comunicará esta resolução ao Sindicato patronal.

MUSICOS

Os músicos profissionais estão preparando a realização de uma mesa-redonda em seu Sindicato, para debater em conjunto com os instrumentistas a regulamentação da profissão.

Torreificação e Moagem de Café do Rio de Janeiro, no dia 26 de outubro, para renovação de diretoria e Conselho Fiscal.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo no dia 17 de outubro, para renovação de Diretoria e Conselho Fiscal.

GRAFICOS

No pleito recentemente realizado no Sindicato, saiu vitoriosa como previram as chapas encabeçadas pelo sr. Erice Figueiredo Alvarez, por uma diferença superior a 500 votos.

No Sindicato das Empresas Telefônicas do Rio de Janeiro, no dia 26 de outubro, para renovação de Diretoria e Conselho Fiscal.

FERROVIARIOS

Está marcada para o dia 21 do corrente, às 18 horas, uma assembleia no Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina para tratar dos assuntos abaixo:

- Informações sobre Salário-família, Adicionais, férias de trinta dias e Licença prêmio;
- Assuntos gerais.

TAIFEIROS

O Sindicato Nacional dos Taifeiros, Culinários e Panificadores Marítimos está se preparando para a renovação de sua diretoria. As eleições se realizarão no dia 9 de dezembro do corrente ano, estando abertas desde o dia 12 o prazo de 15 dias para o registro das chapas.

As chapas deverão ser registradas em separado à Diretoria da entidade, Conselho Fiscal e respectivos Suplentes e outra para os representantes no Conselho da Federação.

VITIMAS DA INSEGURANÇA

VITÓRIA, 17 (Do correspondente) — Mais dois operários da Companhia foram mortos em consequência da falta absoluta de proteção contra os perigos dos serviços ali exercidos. Foram ambos extratores de pedreiras e tinham sido mandados pelo chefe de serviço Primino para deslocar um enorme bloco de pedras. Reclamaram alegando que uma explosão anterior havia afrouxado as bases

de diversas camadas da pedreira e que precisavam examinar melhor o lugar onde deviam trabalhar. Não foram ouvidos, e, sob ameaça de demissão, tiveram de tentar o deslocamento do bloco, o qual resultou em sua morte. Os corpos foram encontrados e os corpos foram encontrados e os corpos foram encontrados.

Presentes os Mineiros de Lafayette No III Congresso Sindical Mundial

Fala à IMPRENSA POPULAR, de passagem pelo Rio, o secretário do Sindicato dos Mineiros de Lafayette, sr. José Severiano, delegado da corporação ao conclave de Viena — «Os trabalhadores de Minas Gerais vêm no III Congresso um passo em sua luta por uma vida melhor» — Apóio de Sindicatos, da Prefeitura de Lafayette e da Assembleia Estadual de Minas Gerais



Gervásio Telles, secretário do Sindicato dos Sapateiros

“O Trabalhador Vai à Greve Quando Sente Necessidade”

E não quando esta ou aquela lei acha que deva ir — Dirigentes sindicais protestam contra a regulamentação do direito de greve

A proposta da regulamentação do direito de greve por uma comissão de parlamentares reunidos no Ministério da Justiça, iniciados ontem, uma comissão entre dirigentes e líderes sindicais desta Capital.

O sr. Gervásio Telles, secretário do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados, primeiro a ser abordado, declarou:

— Se os trabalhadores têm o direito de regulamentar o direito de greve, é isso já o fizeram, quando em assembleias sindicais e outras oportunidades afirmaram ser a greve a sua arma mais poderosa e dela se utilizaram todas as vezes que a isso se obrigaram pela ganância e intransigência dos patrões ou do governo. Além, o próprio sr. Getúlio Vargas, num discurso aos donos de Santos, disse que a greve é um direito do trabalhador. Como então, agora, pretendo o governo regulamentar, restringindo e inutilizando esse direito constitucional? Qualquer regulamentação significaria o cancelamento desse direito sagrado e os trabalhadores não o permitirão.

MASCARA DA REACÇÃO

Regulamentar a greve — declarou o sr. José Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Marceneiros, — é atacar contra a liberdade do trabalhador e violar a Constituição. O que se viu a impedir que os trabalhadores lutem por suas reivindicações e, com a força de sua união, se defendam contra a exploração patronal. O trabalhador vai à greve quando tem necessidade e não quando esta ou aquela lei acha que deva ir. Ir à greve, é, portanto, um direito que deva ser assegurado e não restringido. Esse negócio de regulamentação é uma máscara para servir aos interesses dos patrões e da reação. Somos contra, como diretoria do Sindicato e como trabalhadores.



José Jaime Gomes, presidente do Sind. dos Marceneiros

“Iremos à Luta Para Vencer”

Situação de miséria a dos operários da Fábrica Klabin Irmãos & Cia. — O fantasma do “corte” — Querem aumento de salários

Os operários da Fábrica Klabin Irmãos & Cia. estão sendo progressivamente enriquecidos pela subnutrição e a má remuneração. Vêlos quando almoçam ou trabalham, é realmente um quadro revoltante. Jovens ainda, abatidos por uma existência miserável de exploração e ne-

cessidade. Em cada semblante há um traço marcante da fome. E, com efeito, nas marmitas, que trazem de casa, há quase sempre o mesmo cardápio: feijão, arroz, farinha. As vezes (muito difícil mesmo) um pedaço de bife seco ou um ovo estroado.

O CORTE

Além disto, são vítimas ainda dos “cortes”, isto é, demissões periódicas, que aqui se verificam. «Klabin não deixa esquentar lugar», é o que costumam dizer, quando se referem a qualquer companheiro demitido. Na verdade ninguém dentre eles está isento do corte. A qualquer momento pode ser chamado e, com um simples «lá despedido!», lá se foram alguns anos ou meses de trabalho, alguns projetos de melhoria para o bealeuá. Em seu lugar, virá outro candidato à sua mesma vida de miséria.

O AUMENTO

Mas, esses operários sabem que só há um caminho para conseguirem alguma melhoria: é a luta, a luta por aumento de salários, pelos direitos sindicais, de organização na empresa, etc. A luta reivindicatória, enfim. Permanecer desorganizados, é fazer a vontade dos patrões, que, assim, têm mais facilidade em manter os sujeitos a essa miserável exploração. Por isso, todos já se movimentam por um aumento de salários. Eis o que nos disse um deles: «Estou disposto a me avistar com os patrões. Mas é claro que em companhia dos companheiros. Pretendo lutar por aumento. E isto trataremos melhor em uma reunião, que pretendemos fazer no Sindicato. E se referindo à necessidade do aumento de salário: «Não é mais possível viver com esses salários. O custo da vida só sem parar. Em pouco tempo, tivemos mais cortes o cafézinho a média o

AUMENTO PARA OS TEXTEIS CEARENSES

Os operários de (11) — Os textos desta Capital incluem uma campanha por aumento de salários. Com este propósito realizaram dias atrás uma movimentada assembleia no Sindicato da corporação, com grande comparecimento.

Tenta a Light Sonegar o Repouso Remunerado

(Do Correspondente da Rua Larga)

Muitos trabalhadores do Escritório da Rua Larga estão indignados com o plano posto em execução pela Light para progressivamente acabar com o pagamento do repouso semanal remunerado, usando para isto de um grosseiro artifício.

Quando o empregado atinge determinado salário, é chamado pelo chefe que lhe entrega uma carta, na qual a Companhia alega que, conforme a Lei, aqueles que recebem na base de 1/20 por dia não têm o direito ao pagamento do referido repouso. Finge esquecer a Light, que antes da Lei do Repouso se conquistava através de luta, sua contabilidade, quando tinha que fazer algum desconto por falta a seus empregados, era feito na base de 1/25, o que lhe ocasionou a obrigação de pagar o repouso. Mais adiante, segundo a referida carta, o empregado abre mão de seus direitos atuais ou futuros no caso de a Lei vir a ser modificada.

COACÇÃO ILLEGAL

Recentemente, em virtude do aumento geral, centenas de empregados foram obrigados a assinar esta carta, sob pena de perder o aumento, con-

seguir aquilo que quer a Light: chamar aos gabinetes dos gringos os empregados, que atingirem o limite por ela prefixado, coagindo-os a declarar que estão cientes e de acordo. Pelos termos usados, o chefe da coacção ilegal a que são submetidos, tem os empregados a impressão de que a mesma está de acordo com a legislação vigente. Mais tarde, como livres da coacção, percebem que, se realmente estava de acordo com a Lei, por que foram obrigados a assinar aquela carta? ...

Diversos trabalhadores resistiram em assinar a Carta, e segundo fomos informados, nenhum deles ainda conseguiu aumento, já vencido em 31 de agosto.

A Light é usieira e vezelira em extorquir seus empregados. Antigamente, apesar da Lei garantir 15 dias úteis de férias, ela só pagava 15 dias corridos; isto deu motivo a reclamações na Justiça do Trabalho. O absurdo era tão flagrante, que esta Justiça que sempre lhe dá razão, desta vez foi forçada a condená-la. Resta agora que os trabalhadores atingidos por esta medida absurda, protestem energicamente contra a mesma, recorrendo e fazendo pressão junto ao Sindicato para que a Lei e o Acordo sejam cumpridos sem restrições de espécie alguma.

Exigem os Arraís O Cumprimento do Acôrdo

NÃO FORAM CUMPRIDOS OS 1 TENS REFERENTES À SEMANA INGLESA E A ETAP A-ALIMENTAÇÃO

Em assembleia realizada quinta-feira, última dos práticos e arraís da Marinha Mercante manifestaram seu descontentamento em face do não cumprimento de dois itens do acordo firmado ao término da greve de junho, e que afetam de perto a corporação: a semana inglesa e a etapa-alimentação.

GOVERNO PATRONAL

Um marítimo indagou do presidente do Sindicato, sr. Francisco Braz, as razões de não te-

rem ainda os práticos e arraís do Lóide e Costeira (autárquicas) direito à semana inglesa, quando para os operários navais e pessoal de escritórios das referidas companhias este ponto do item está em pleno vigor. O presidente do Sindicato embalsou, terminou por querer defender as empresas, sob a alegação de que «as autárquicas não podem pôr nada em execução sem que haja anteriormente decreto do Poder Executivo, ou seja, do Presidente da República». E o mesmo marítimo retrucou:

— Por que o governo ainda não baixou este decreto? Quando se tratou de aumentar as passagens dos bondes para aumentar os lucros da Light, apareceu a altas horas da noite um decreto do Prefeito. E antes de sua publicação a Light já estava nos assaltando em mais 20 centavos. Vê-se que este é um governo de dois pesos e duas medidas. Quando é para prejudicar os trabalhadores é de acordo com rapidez. Mas quando se trata de aumentá-los anda a passo de tartaruga.

A ETAPA

Outro trabalhador presente à assembleia, manifestou sua consternação por falta de não ter sido regulamentado ainda o pagamento da etapa. Vimos abrir um parêntesis para explicar melhor: o pessoal do tráfego mu-

limento, que não faz referência a bordo, tem direito de acordo com a lei, ao pagamento de uma importância equivalente ao valor da economia. E os práticos e arraís (incluídos no tráfego) recebem há quase 2 anos a ridícula importância de 120 cruzeiros mensais. Quatro cruzeiros reivindicaram na greve a mediadora para a refeição. Por isso, hária da alimentação e consequentemente a majoração da etapa. Até hoje, entretanto, continuam a receber os miseráveis 4 cruzeiros diários.

Mais uma vez o sr. Francisco Braz saiu e nem para camuflar a questão, alegando desta vez que «ainda não foi regulamentada a nova etapa apenas porque há uma divergência entre o Lóide e os presidentes de Sindicatos. Enquanto estes querem que para cálculo da etapa, sejam tomados por bases os preços dos gêneros vigentes aqui no Rio, o Lóide quer se basear nos preços a que os gêneros são vendidos em suas fontes de produção». Para trocar em miúdos: o Lóide quer reduzir ao mínimo possível o valor da etapa.

Al término da assembleia, este mesmo relatório foi em contato com diversos trabalhadores, que manifestaram sua disposição de empreender nova luta para forçar o cumprimento de todos os itens do acordo.

SALVE COSME E DAMIÃO

Fábrica de Biscoitos e Doces “CONFIANÇA” de São Paulo

oferece como nos anos anteriores os seus afamados produtos a PREÇOS DE FÁBRICA

DOCES, de leite, abóbora, batata, Cocada, branca e preta, Suspiros, Pé-de-Moleque, Gibi, Gomas, Creme amor, cavacas, pé-de-anjo, Geléias, etc. caixas sortidas	25,00
BALAS finas, com recheio de Mel, Leite, Coko, Amendoim, Goiaba, Laranja, Tangerina Abacaxi, etc.	Kilo 20,00
TOFFEES de Leite, Coko e Leite	Kilo 35,00
CARAMELOS finos, «MOU»	Kilo 30,00
BALAS ASSETINADAS	Kilo 18,00
BOMBONS creme sortidos	Kilo 45,00
BOMBONS finos de fruta	Kilo 70,00
BISCOITOS FINOS, Maria, Leite, Maizena etc.	Kilo 25,00
BISCOITOS CREAM CRACKER	Kilo 26,00

PRODUTOS “CONFIANÇA”

NO RIO DE JANEIRO, A AV. SUBURBANA 7084-D — ABRELIÇÃO

«PRODUTOS NUTRITIVOS PAU LICEA LTDA.» — Telef. 49-3020

CAFE PAULICEA — 100% GOSTOSO

COOPERATIVA DE CONSUMO DOS EMPREGADOS DA CIA. DE CARB. LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LIMITADA E ASSOCIADAS

Editai de Convocação

Pelo presente, ficam convidados os senhores associados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, Seção dos Associados no dia 29 de setembro de 1953, às 18 horas, em primeira e única convocação, nos locais abaixo discriminados, para, de comum acordo com o artigo 24 e parágrafo 1º do artigo 25 do novo Estatuto, deliberarem sobre a seguinte:

ORDEN DO DIA

Eleição para Delegados

Os senhores associados deverão fazer prova de identidade, e as eleições proceder-se-ão das 9 às 18 horas, quando será encerrada a votação nas respectivas Seções, que funcionarão nos seguintes locais:

- SECCIONAL A — Av. Marechal Floriano nº 168
- Uma A-1 — Salão de Festas — 2º andar
- Uma A-2 — Sala da Seção de Inspeção — Terreo.
- SECCIONAL B — Rua São Cristóvão nº 1576
- Uma B-1 — Fábrica do Gaz — Portaria — Sala de Espera.
- SECCIONAL C — Rua Carolina Reyner s/n
- Uma C-1 — Frei Caneca — Garage — Box 1.
- Av. Hernani Cardoso nº 91
- Uma D-1 — 6º Distrito — Cascadura — Galpão.
- Rua José dos Reis nº 606
- Uma D-2 — 5º Distrito — José dos Reis.
- SECCIONAL D — Rua Treze de Maio s/n
- Uma D-2 — 9º Distrito — Nova Iguaçu.
- Av. Teixeira de Castro nº 488
- Uma D-4 — 3º Distrito — Engenho da Pedra.
- SECCIONAL E — Rua Joaquim Pinheiro nº 648
- Uma E-1 — Cooperativa — Depto. de Contabilidade — CTE.
- SECCIONAL F — Av. Presidente Vargas nº 3763
- Uma F-1 — 1ª Seção — Tráfego.
- SECCIONAL G — Av. 25 de Setembro nº 380
- Uma G-1 — 2ª Seção — Tráfego.
- SECCIONAL H — Rua Arquimedes Cordeiro nº 254
- Uma H-1 — 3ª Seção — Tráfego.
- SECCIONAL I — Av. N. S. da Penha nº 25
- Uma I-1 — 4ª Seção — Tráfego.
- SECCIONAL J — Rua Pereira Franco nº 25
- Uma J-1 — Seção de Vagões.
- SECCIONAL K — Rua Santo Antonio s/n
- Uma K-1 — CFCO — Sala de Fiscalização.
- SECCIONAL L — Av. Presidente Vargas nº 2619
- Uma L-1 — Gaz Vello.
- Rua do Catete nº 299
- Uma M-1 — Estação Largo do Machado.
- SECCIONAL M — Rua Voluntários da Pátria nº 406
- Uma M-2 — Estação Largo dos Leões.
- SECCIONAL N — Rua Imbuizinhos nº 320
- Uma N-1 — Almoxarifado Geral.
- Rua Imbuizinhos nº 320
- Uma O-1 — Novas Oficinas — Seção de Produção.
- SECCIONAL O — Uma O-2 — Novas Oficinas — Seção de Marcenaria.
- SECCIONAL P — Ribeirão das Lages
- Uma P-1 — Armazém da Cooperativa.
- SECCIONAL Q — Rua Joaquim Pinheiro nº 648
- Uma Q-1 — Cooperativa — Depto. de Contabilidade. — Aposentados.
- SECCIONAL R — Rua Comandante Maurity nº 51
- Uma R-1 — Garage Maurity.
- SECCIONAL S — Rua Francisco Eugênio nº 46
- Uma S-1 — Vila Guarany.

O Conselho de Administração e o Conselho Fiscal reunidos em conjunto na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e da Produção do Gaz do Rio de Janeiro, sito à Rua General Canabarro nº 536, nesta cidade, procederão a apuração da eleição desta Assembleia, de acordo com o artigo 26 da Regulamentação das Eleições dos Órgãos de Administração, Fiscalização e Delegados Seccionais desta Cooperativa, devendo a posse dos Eleitos ser dada, em dia a ser determinado.

Rio de Janeiro, 19 de Setembro de 1953.

MISABEL CAVALCANTE WANDERLEY

Presidente

LUIS FELIXOTO FARIAS JUNIOR

Diretor Secretário

OS JUIZES PARA A RODADA — Os juizes para os jogos da rodada, que começa hoje, somente serão sorteados poucas horas antes dos embates. Esta norma já passou a vigorar desde a rodada anterior.

Sabará, Alvinho, Vavá, Pinga e Chico



DIDI, figura destacada do quadro tricolor.

Fluminense x Olaria Hoje em Alvaro Chaves

Defenderá o tricolor a liderança do certame — Credenciado o Olaria pelo entusiasmo — Uma boa peleja esta tarde nas Laranjeiras

Em Alvaro Chaves o Fluminense das Laranjeiras promete agredir e enfrentar na tarde de hoje o Olaria. Este terá um jogo no qual o tricolor defenderá a liderança do certame, que mantém junto com o Olaria.

É bom que se diga, porém, Poderia dizer que a peleja que o Olaria é uma equipe va-

ESTE O ATAQUE VASCAINO PARA O SENSACIONAL JOGO DE AMANHÃ — IPOJUCAN SOMENTE SERIA LANÇADO EM ÚLTIMO CASO — MANECA INTEIRAMENTE FORA DE COGITAÇÕES — MIRIM, DANILO E JORGE, A INTERMEDIARIA

Restam menos de vinte e quatro horas para o início do clássico Vasco x Flamengo, indubitavelmente o mais famoso clássico do futebol carioca e brasileiro nos últimos tempos. O público esportivo desconhece qual o ataque a ser lançado em campo pelo técnico Flávio Costa. Normalmente, logo após a realização do «apronto», tornava-se do domínio de todos o nome dos craques componentes do setor ofensivo do clube da cruz de Malta, pois vinha ele atuando há diversas semanas com a mesma formação, com maior ou menor rendimento, mas sem comprometer inteiramente a sorte do time na tabela de colocações.

A AUSÊNCIA DE MANECA

Acontece que o Vasco, jogando abaixo de suas reais possibilidades, salvo no «apronto» com o Canto do Rio, em Cato Martins, conseguiu até tentativas contra zero dos intermédios, sem ainda sofrer nenhuma de uma punição seria devida ao clube, o que tem forçado a «Alcatraz» a constantes alterações na estrutura do quadro, particularmente na defesa. E para culminar, vem de ter Ma-

do setor, esteve toda a semana submetido a rigoroso tratamento, entregue aos desvelos profissionais do Dr. Giffoni. De nada adiantaram, porém, os esforços do abalado responsável pelo Dep. Médico do Vasco da Gama, Maneca, a despeito das sensíveis melhoras apresentadas, não resultou a mais de dez minutos de contato com a pelota, no teste a que foi submetido no apronto efetuado na manhã de ontem, em São Januário, pelos craques do campeão da cidade. Maneca deixou o gramado sentindo fortes dores na perna e a esta altura já se encontra inteiramente

fora de cogitações para o difícil compromisso de amanhã.

VAVÁ, A CHAVE DA SOLUÇÃO DO PROBLEMA

Com a ausência forçada de Maneca, o treinador Flávio Costa tem em vista determinar o reaparelhamento do Chico na extrema canhoto, deslocar Alvinho para a meia direita, substituindo Maneca, e lançar o jovem e futuro Vavá no comando da ofensiva, da qual alistarão Ipojuca, que já no treino de ontem formou entre os aspirantes.

Vavá ao contrário do que foi amplamente noticiado, não chegou antecipe a este capital, de volta de Recife, sua cidade natal, onde fora combinar com o pai o caso da renovação do seu contrato.

E até a hora de encerrarmos os nossos trabalhos nenhuma notícia havia sobre a sua chegada. Assim, Vavá constitui a chave para a solução do problema que ora atormenta a cabeça de Flávio Costa e do qual muito depende a sorte do Vasco no importante compromisso. Na hipótese de Vavá não chegar, Flávio Costa manterá Ipojuca no posto, introduzindo apenas as duas outras modificações a que anteriormente referimos.

O AFRONTO

Deixando a concentração na Ilha do Governador, os craques vascoinos rumaram para o estádio de São Januário, onde fizeram o costumeiro apronto. As duas equipes praticaram durante sessenta minutos, em um só tempo, ao fim dos quais o marcador acusava o escore de 2x1 para os titulares, gols de Alvinho, Pinga e Neninho.

As duas equipes estavam assim constituídas:

Titulares: Carlos Alberto, Belini e Haroldo; Mirim, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca (dez minutos e depois Alvinho), Ademir, Pinga e Alvinho (depois Chico).

Suplentes: Ernani, Augusto e Conceição; Amauri, Osvaldo e Belo; Helio, Nelsinho, Ipojuca, Naninho e Dejour.



MIRIM: Está escalado o jogador amanhã, contra o Flamengo



OS DESPORTISTAS
SÓ USAM

PELOLETO DE QUINA PETROLESO
SOBERANA
PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS
MAIORES CIENTISTAS PARA COMBATER A
CASPA E QUEDA DOS CABELOS. AO
COMPRAREM EXIJAM SOBERANA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS,
MODERIAS E PERFUMARIAS DO BRASIL

★ LEIA
"Problemas"
Revista de cultura
política



MANECA reapareceu no America

Américax Bangu, Cartaz Da Sabatina no Maracanã

No Maracanã America e Bangu realizarão esta tarde um embate que muito promete.

O America, no momento, desfruta de uma situação igual que a do seu antagonista, já que as possibilidades de ambos quanto a vitória são iguais. E que o Bangu pouco a pouco es-

ta voltando a sua verdadeira forma. Já no jogo contra o Fluminense os alvirrubros tiveram uma performance de relevo, fazendo um jogo prático e eficiente. Isso é um sinal de que o Bangu poderá voltar aos seus melhores dias, a ponto de poder

maneira o Bangu espera a reabilitação. Vamos ver no jogo de hoje.

O AMERICA

O caso do America é diferente. Iniciou muito bem o campeonato. A celebre vitória de 4x0 sobre o Vasco da Gama, parece, encerra de vento o quadro rubro e apaga-lhe, ainda que em parte, a realidade do certame.

Foi por isso que o America sofreu derrotas consecutivas para o Fluminense, Flamengo e Botafogo.

Agora os rubros esperam reencontrar-se com a vitória. Têm condições para isso, embora na tarde de hoje o quadro tenha que se privar do concurso de alguns titulares como Osi, Joel, Helio e Ferreirinha.

QUADROS

Para o embate desta tarde no Maracanã as equipes serão as seguintes:

BANGU: Anzola; Waldir e Salvador; Pinguela, Alaine e Edson; Miguel, Decio, Moacir, Bueno, Menezes e Nivio.

AMERICA: Luiz Carlos; Caia e Osmar; Rubens, Osvaldo e Ivan; Wasall, Maneco, Leonidas, João Carlos e Jorge-ninho.

Sem Alterações o Flamengo

Mantida a zaga Tião e Pavão — Aprontou ontem o rubro-negro, tendo Servílio formado entre os suplentes — Chamorro será o arqui-queiro — Números do ensaio

Leni, que se encontra afastado por contusão, desde o prêmio com o Canto do Rio.

Simões não jogará amanhã

Serriamente atingido no tornozelo o centro-avante do Bonsucesso — Desfalcado o quadro que enfrentará a Portuguesa

Amanhã, caberá ao Bonsucesso, no medir forças com o consola Portuguesa. Sendo este, um sério compromisso, os rubro-avantes esperavam contar com a sua força máxima. Entretanto, tal não poderá ocorrer. Simões, um dos mais positivos valores do seu ataque, não atuará. O ex-integrante dos quadros do Bangu, porém, não atuará.

NENHUMA NOVIDADE PARA AMANHÃ

O Flamengo teve constituído a equipe principal os mesmos homens que treinaram na quarta-feira, isto é, Chamorro; Tião e Pavão; Marinho, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha. Tendo os reservas formado com Garcia, Jorge e Servílio; Tomiris, Nilton (Walter) e Osi; Hamilton, Mauricio, Evaristo, Odilon e Zagalo.

Ao ser encerrado o apronto, o placar acusava o escore de 4 x 0 para os titulares, tentos de Benitez (2), Joel e Indio.

Ao contrário dos que muitos esperavam, Servílio não estreou em jogos do campeonato amanhã, enfrentando o Vasco, e Chamorro deverá voltar a atuar no posto onde jogou a contento contra o Canto do Rio. A sua permanência entre os titulares no apronto indica que receberá mais uma vez a difícil incumbência de defender a meta rubro-negra contra os vascoinos. O suplente Tião será mantido no posto de zagueiro

INGLESES EM AÇÃO



Estes, que aparecem acima, em grande atividade, não são jogadores cariocas, paulistas ou mineiros. São «players» do West Ham, clube inglês. Da esquerda para a direita, vemos Armstrong, Nelson, Cantwell, Andrews e Seaton. Cantwell é o mais moço do grupo. Conta somente, 20 anos. Jogando de zagueiro esquerdo, aparece como uma das maiores revelações do atual futebol inglês.

RECORDANDO OS BONS TEMPOS...



Esta linha, que aparece acima, foi uma das melhores e mais dinâmicas, já vistas no futebol brasileiro. É o famoso ataque do Vasco, campeão de 1951, constituído de: DJALMA, LELI, ISAIAS, JAIR e CHICO. Hoje, estes cinco «demônios» da pelotaria estão separados. Djalma foi para o Bangu e, lá, ainda se en contra, jogando como sempre. Leli atua no futebol paulista do interior. Isaias teve um fim trágico e, agora, já não pertence mais a este mundo. Jair continua sendo o genial jogador do futebol brasileiro. Joga muito ainda, o «velho dadas» e, atualmente, o melhor elemento do quadro do Palmeiras. Chico foi o único que permaneceu no Vasco. Ainda é útil o veterano atacante, estando cotado para atuar no grande jogo de amanhã.

ENVOLVIDA A COFAP EM NOVA MARMELADA

Ao contrário do que disse o cel. Helio Braga, as 100 mil sacas de arroz, importadas pela COFAP diretamente do Uruguai à firma "La Cacercheta", de Montevideo, embora há mais de 15 dias já tenham sido retiradas do armazém 14, do Pier da Praça Mauá, ainda não foram postas à venda no mercado normal ao preço anunciado de Cr.\$ 7,50.

De acordo com os rumores que correm a boca pequena nos próprios corredores da COFAP, tais vultosas partidas de arroz, importadas anteriormente com os mesmos privilégios anteriores (isenção de impostos, de taxas aduaneiras, garantias do Banco do Brasil, etc.) já está sendo desviada para o mercado negro, sendo responsável por esta mais recente e criminosa negociação o setor comercial da autarquia de aumento de preços.

Entre as firmas apontadas como beneficiadas pela importação do arroz uruguaio, figuram ainda desta feita "Grillo Paz & Cia." e "Irmãos Zamponi & Filhos", além de outras menos importantes. Para confirmar tais rumores, diversos portuários do serviço de estiva do cais do porto, falando ontem à IMPRENSA POPULAR, declararam ser testemunhas de que todo o arroz retirado do navio "Rio Guaiaba", recentemente chegado ao Distrito Federal, foi conduzido sem guia de recebimento para numerosos caminhões particulares. Por sua vez, o subconferente do Armazém 14, do Pier da Praça Mauá, Alberto Corrêa, confirmou ao repórter tal fato aduzindo ademais que "mercadorias importadas pela COFAP não traz manifesto de consignação".

Desviadas para o câmbio-negro 100 mil sacas de arroz importadas pela COFAP — O tubarão de arroz negociado — Recusada a compra de Tempo em que o produto uruguaio foi comprado a sete cruzeiros e cinquenta centavos

Arroz mais caro e pior

O arroz uruguaio importado pela COFAP além de sua péssima qualidade (equivalente mais ou menos ao arroz japonês de segunda categoria) foi adquirido por preços bem mais elevados que o do próprio mercado nacional, tendo, segundo muitos comerciantes do ramo, beneficiado escandalosamente a firma uruguaia "La Cacercheta". Há menos de quinze dias uma comissão de riscadores do Rio Grande do Sul, chefiada pelo sr. Nayo Lopes de Almeida, havia proposto à COFAP vender arroz a 6 cruzeiros o quilo, o que possibilitaria a distribuição de um menor prumo imediatamente ao carista a 7 cruzeiros por quilo. Contudo, tal oferta recusada, não foi aceita pelo coronel Helio Braga que singularmente preferiu comprar um arroz de péssima qualidade, com gastos de divisas, e muito mais caro. Segundo declarações ao sr. Nayo L. de Almeida, a imprensa, o Banco do Brasil, não obstante ter conhecimento da ruítila transação, nada fez para garantir o crédito nacional e conceder a priori as divisas necessárias à consumação da operação "COFAP-Tubarão". Com isso os produtores gaúchos estão ameaçados de ter enchimento a safra deste ano, superior a 3 milhões de sacas de arroz.

Arroz mais caro e pior

Arroz mais caro e pior

Arroz mais caro e pior

Arroz mais caro e pior

Arroz mais caro e pior

Arroz mais caro e pior

De Quem São as Chuvas?

PROSSEGUE A DISCUSSÃO ENTRE JANOT E O SERVIÇO DE METEOROLOGIA, ENQUANTO O CHOVE E FAZ FRIO...

Neste momento, o engenheiro Janot Pacheco, se manda-chuvas, encontra-se de novo, na região do rio Paraíba, entregando as suas experiências, com as quais promete fazer chover, até que transcorra o Ribeirão das Lajes. Informa-se que o dr. Janot escolheu para campo de suas novas experiências, a localidade de Angra dos Reis, por considerar que ali, os ventos se apresentam, mais favoráveis.

INFORMA A LIGHT

Enquanto o engenheiro Janot prossegue em suas atividades, a Light informa que choveu abundantemente na cabeceira do Rio das Lajes e em toda a região compreendida entre Lajes e Pirai, incluindo toda a Serra do Mar coberta de uma teta de nuvens negras que anunciava chuvas torrenciais a qualquer instante. E além disso, segundo as informações, choveu ontem no Vale do Paraíba.

Portanto, o certo é que choveu e continua chovendo, aliás, inclusive aqui na Capital. O que resta saber então é de quem são as chuvas, já que enquanto o dr. Janot afirma que são dele, o Serviço de Meteorologia afirma que não são.

«Essa chuva não é do sr. Janot Pacheco» — foi a afirmação categórica que fez ontem, a um vespertino, o sr. Adalberto B. Serra, engenheiro técnico do Serviço de Meteorologia. E acrescentou que as chuvas vieram do sul e já eram esperadas, acusando o engenheiro Janot de ter agido no dia em que as chuvas naturais deveriam chegar. Por fim, afirmou que continuaria chovendo, segundo as previsões do Serviço de Meteorologia.

Por outro lado, o dr. Janot Pacheco, continuando com suas experiências, promete também chuvas para os dias próximos, afirmando que fará varar o Rio Paraíba e transbordará o Ribeirão das Lajes, ao tempo em que acusa o Serviço de Meteorologia de estar fazendo guerra contra ele e sabotando suas experiências. Assim, não se sabe ainda de quem são as chuvas, embora esteja chovendo e fazendo frio.

Prosseguem Firmes os Grevistas da Lomacinsky

Comissões de visita às assembleias de outros setores profissionais — Desta vez será quebrada a intransigência patronal

Prossegue a greve dos operários da Fábrica de Móveis Lomacinsky que hoje entra em seu 3º dia. Dispostos a só voltar ao trabalho com o pagamento de 20 por cento do aumento que conquistaram há quase um ano, intensificam o movimento de bandos precatórios. Além disso os vidreiros também estão envolvidos.

Os patrões continuam intransigentes em atender os operários. Desde que tentaram limitá-los com uns poucos dias de greve, os que deveriam voltar ao trabalho sob pena de não mais terem sinal de existência.

Enquanto isso, os operários, que contam com a solidariedade dos seus companheiros de corporação, do povo e dos demais trabalhadores, reafirmaram em suas reuniões diárias no Sindicato que desta vez será vencida a intransigência patronal.

INTRANSIGÊNCIA PATRONAL

Os patrões continuam intransigentes em atender os operários. Desde que tentaram limitá-los com uns poucos dias de greve, os que deveriam voltar ao trabalho sob pena de não mais terem sinal de existência.

Enquanto isso, os operários, que contam com a solidariedade dos seus companheiros de corporação, do povo e dos demais trabalhadores, reafirmaram em suas reuniões diárias no Sindicato que desta vez será vencida a intransigência patronal.

Koleno

Para ser forte e ter resistência... KOLENO! Para agüentar a ter resistência... KOLENO! Para entrar o clássico dos que trabalham muito e se alimentam pouco... KOLENO! KOLENO nutre especialmente os músculos e os nervos. Melhora o desempenho, aumenta a resistência física e mental. Para cada pessoa 3.000 — RUA DE JANEIRO.

CONTRA O AUMENTO DAS PASSAGENS DE BONDE

A seção da UNSP do Arsenial de Guerra enviou um telegrama à Câmara Municipal manifestando o protesto de todos os trabalhadores daquele setor contra o aumento das passagens de bonde. São os seguintes os signatários do despacho: Antônio Luiz de Vasconcelos, Lourival da Silva, Jaime Gonçalves Melgaco, Wilson Pereira e Silva, Luiz Machado Brandão, José Maria Maia, Saturnino Rodrigues da Mota, Ivo Monteiro Guis, Alcebades Antonio da Silva e José Luiz da Silva.

15 MILHÕES PARA A IMPRENSA DA VERDADE E DA PAZ

A MELHOR COMISSÃO

GARIBALDI

Atingiu hoje dia 19 da Campanha a bela porcentagem de 75 % de sua cota e pretende atingir 100 % até 30 de setembro.

Em rápida palestra com seu tesoureiro este informou que foram decisivas as visitas a 13 patriotas que contribuíram para a Imprensa Popular.

Essa comissão pretende atingir até o fim da Campanha 200 %.

Léa Quaresma Está Vencendo o Concurso de Rainha da IMPRENSA

2º Maria Vilany ... 2.053
3º Jandira da Silva ... 1.553
4º Ivanilda C. Leite ... 1.537
5º Irene dos Anjos ... 1.532
6º Léa T. de Oliveira ... 1.201
7º Altamira Salpelli ... 1.111
8º Derly R. de Souza ... 1.000



NÃO PEECA AS OPORTUNIDADES!



No café ou no trabalho, no ônibus ou no eléctrico, faça o seu pagamento do nosso jornal.

COLOCAÇÃO DAS COMISSÕES NO DIA 17

Nome da Comissão	Importância	%
Alcides Rosales	74.350,00	23,7
Ortiz	15.717,50	17,8
Afonso Marín	20.959,00	17,4
Campos da Paz	61.023,30	16,7
Zelma Magalhães	59.135,00	15,1
Barbara de Fátima Leopoldina	750,00	15,0
Cap. Antonio Pereira Freires	29.552,00	14,0
Vicente Malvoni	1.775,00	11,8
William Dias Gomes	28.762,00	11,3
Luzinete Fonseca	10.582,30	10,0
Miguel Rossi	16.366,40	9,8
Evocetio Santana	3.047,40	9,0
Pedro Godoi	7.159,00	7,1
Montero Lobato	2.995,00	6,9
Angelina Gonçalves	9.127,10	6,8
Julio Lopes Cajazeiras	4.912,00	4,5
Maria Gutierrez	1.251,00	4,0
Aristides Leite	3.215,00	3,7
Construção Civil	1.449,00	3,7
Individuais	6.842,40	3,6
1005	250,00	0,3
Anair de Paula Rosa	90,00	0,1
Hotéis	70,00	0,1
	313.233,60	

Aconteceu na CIDADE

SAIU BALEANDO DO ASSALTO

QUERIA PASSAR UMA NOTA DE 10 POR 500 — QUEIMOU-SE A CRIANÇA — ACIDENTE — CAIU DO BONDE EM MOVIMENTO — MORREU AFOGADA A CRIANCINHA — QUATRO FERIDOS PELO ÔNIBUS DESGOVERNADO

Era madrugada ainda, ontem, quando o silêncio foi interrompido na Rua das Missões, em Bonsucesso por tiros de revólver e gritos de "paga laorá". Quando o tumulto terminou o pânico deu lugar à curiosidade, as pessoas que haviam desaperçuado com os acontecimentos encontraram um homem caído ao solo, atingido na cabeça, à altura da nuca, por uma bala. Ao lado do ferido estavam caídos um relógio de mesa e um aparelho de rádio. Comunicado o fato à polícia, compareceu ao local uma guarnição da M. P. e o comissário do distrito local, que disse reconhecer a vítima, identificando-a como Gerardo Bernardino de Oliveira, de 31 anos, residente à Rua Conselheiro Crisaviano 88, em São Paulo para onde se mudou há algum tempo depois de várias prisões nestes Capangas sob a acusação de roubo. Quando pôde prestar declarações, Gerardo afirmou não saber por quem fora baleado, dizendo entretanto que fora surpreendido quando tentava assaltar o apartamento 201 do prédio 357 da Rua das Missões, residência do sr. Dercl Teixeira. Quando fugiu ouviu os tiros e caiu atingido por uma bala.

residências. Foram os seguintes os feridos: Altair Vieira Cortez, brasileiro branco, solteiro, residente à Rua Irineu Correa, 49, Vila da Penha, o menor Valtier de Carvalho Filho, branco, brasileiro, trocador, residente à Rua Altamira, 44 e o passageiro Jaime Wajuprop, brasileiro, com 43 anos de idade, solteiro, industrial, residente à Rua Anduba, 43, P. da Bandeira, todos com escoriações ligeiras.

QUERIA PASSAR UMA NOTA FALSA

Na manhã de ontem, na Farmácia Pectro 11, localizada na garagem da Central do Brasil, o guarda ferroviário número 209, a pedido do pai do estabelecimento, e o comerciante Paulo Cavalcanti, prenderam Silvio Pereira, solteiro, de 23 anos, residente à Rua Rodrigues dos Santos 160, que comprara um vidro de penicilina por Cr\$ 19,50 e dera em pagamento uma cédula de Cr\$ 10,00 adulterada para Cr\$ 500,00. Conduziu a delegacia mais próxima Silvio foi preso.



Benedicto de Lourdes, pardo, solteiro, operário, residente à Rua Benedito Hipólito, 205; Domingos Silvestre, português, branco, de 45 anos de idade, solteiro, residente à Avenida Presidente Vargas, n.º 3.274; José Antônio Angelo, brasileiro, preto, solteiro, residente à Rua Igarapé, 305 e José Castilho de Paula Braci, brasileiro, pardo, operário, casado, residente à Rua Hipólito, 602, todos trabalhadores da Light, compareceram na noite de ontem, na substituição de trinta horas no cruzamento das ruas Uruguaiana e Carioca, quando, um ônibus da linha "Vila da Penha-Lapa", chapa 5-23-21 e de número de ordem 134, propriedade da "Viação Central Limitada", que, com velocidade excessiva, corria pela Rua Uruguaiana, em direção ao Alvorada, apesar dos sinais luminosos que, os protegiam, foi colido com o ônibus, para projetar-se depois, sobre um poste de iluminação, localizado em frente à loja "Séda Moderna". O motorista do ônibus quando percebeu que seria inevitável o acidente, por ter perdido a direção e o controle dos freios, abandonou o veículo em movimento, saltando do mesmo, antes da colisão e, fugindo ao Alvorada. Uma ambulância do Hospital da Fronte Socorro recebeu os quatro operários atingidos no acidente.

ANIMADOS OS PREPARATIVOS PARA A PEIXADA

Grande animação reina na sede da Campanha dos 15 milhões de Ajuda à IMPRENSA POPULAR, em Niterói, situada no conjunto 108 do número 464 da Rua Visconde de Uruguai, 12, que, diariamente, as comissões encarregadas da realização da Peixada do dia 27 na Praia das Charitas, reúnem-se, às vezes, simultaneamente, em salas separadas, para dar cumprimento às suas tarefas específicas. São comissões de futebol, corrida de bicicletas, candidaturas de ranchos, propaganda e ornamentação, barracões, brincadeiras de criança (corridos de raso, quebra-cabeça, ovo na colher, etc.), shows (cantos, bailados, números extras), e outras que surgem da necessidade de fortalecer novos setores.

NO CLUBE DE AJUDA TOBIAS BARRETO

Realiza-se em Padre Miguel, com a presença de dezenas de moradores do Conjunto Residencial do IAPI naquele local, a instalação solene do CLUBE TOBIAS BARRETO, que tem por objetivo participar de CAMPAÑA PRO IMPRENSA POPULAR.

O ambiente era verdadeiramente festivo fez-se ouvir a palavra de vários ajudantes. Tudo leva a crer que este clube poderá ser dos primeiros a atingir a cota fixada. Ficou deliberado o lançamento de uma Rifa onde serão sorteados uma bicicleta, um liquidificador, uma panela de pressão e outros prêmios.

FUNDADA A COMISSÃO DE CAXIAS

Foi fundada em Caxias, a Comissão de Ajuda à IMPRENSA POPULAR, sob a presidência do dr. José Inácio Romero Junior. Os ajudantes da vizinha cidade fluminense se propõem a coletar 50 mil cruzeiros para os jornais do povo. Para isso estão tomando várias medidas, contando entre outras iniciativas, a de apresentação de uma candidata à Rainha da IMPRENSA POPULAR. Fazem parte da Comissão também, os srs. Manuel Escobar, Lourival Campos, Caio Carvalho, Israel Gomes Barbosa e Eugênio

CONVITE:

A Comissão Carioca da Campanha Pro-IMPRENSA POPULAR convida aos ajudantes que cobriram as cotas individuais da Campanha no dia 1º de setembro e durante a primeira quinzena do mês que compareçam à sede Central, à Rua Gustavo Lacerda, 16, sob, hoje dia 19, até as 17 horas a fim de se fazer o registro do nome. Encarecer outrossim o comparecimento das representantes dos clubes que tenham atingido 25% da sua cota total até o dia 15.

INAUGURAÇÃO DA SEDE

NITERÓI (Da Sucursal) — Recebemos da Comissão de Ajuda à Imprensa Popular do Bairro do Pita, São Gonçalo, assinado pelo sr. Domingos Rocha Barcelos, um convite para a inauguração solene da sede desta Comissão.

O ato realizar-se-á amanhã, domingo, às 18 horas, na Travessa Antonio Coelho 212 (Praça do Paraguai).

DESAFIO AOS MORADORES DA PENHA

Os moradores do Flamengo, Catete e Laranjeiras que apóiam a campanha de resgateamento dos jornais da verdade e da paz, constituiram-se em Clube "José Bonifácio de Ajuda à IMPRENSA POPULAR". Dispostos a recolher no mais breve prazo, 100.000 cruzeiros, desafiaram a Comissão Decisão Santana, dos moradores da Penha para uma disputa fraternal vertiginosa, quem melhor ajuda aos jornais de Exatidão.

